

11 CIDADES

ASFALTO REIVINDICADO POR NICOLELIS AINDA VAI DEMORAR PARA SAIR

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

EXISTE UMA AMEAÇA REAL DE NATAL PERDER O SEU ÚNICO VOO INTERNACIONAL REGULAR



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

12 CULTURA

ARTISTA PLÁSTICO PEDALA 30 MIL KM POR 17 PAÍSES E CONTA HISTÓRIA EM LIVRO



TIAGO LIMA / NJ

09 CIDADES

JOÁBIO, O "MORTO-VIVO", BATE NA MÃE E É PRESO

05 POLÍTICA

MICARLA VOLTA PARA NÃO PERDER MANDATO

/ PREFEITURA / PREFEITA ANTECIPA RETORNO AO MANDATO APÓS SER ALERTADA SOBRE O ARTIGO 51 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, QUE PREVÊ PERDA DE MANDATO EM CASO DE AFASTAMENTO DO CARGO POR MAIS DE 30 DIAS SEM LICENÇA PRÉVIA DA CÂMARA DE VEREADORES

09 CIDADES

JACARÉ NO SECO

Um jacaré do papo amarelo de mais de 2 metros apareceu ontem na rua Poços de Caldas, em Cidade Verde, na Zona Sul. O animal, o oitavo da espécie capturado só este ano na cidade, foi levado ao Aquário Natal, na Redinha, pela polícia ambiental.



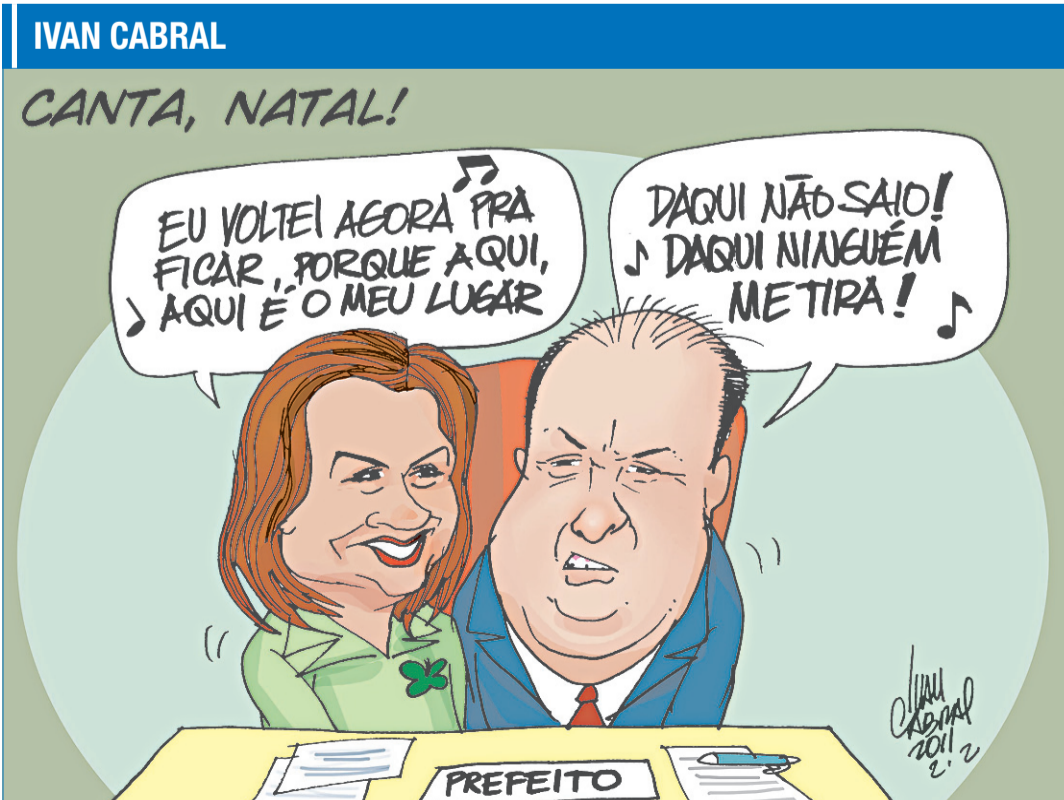
FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

03 POLÍTICA



HUMBERTO SALES / NJ

SÓ RICARDO MOTTA CONSEGUE CONSENSO NA ASSEMBLEIA



IVAN CABRAL

CANTA, NATAL!

08 POLÍTICA

DECISÃO DO STF FAVORECE PARTIDO NA INDICAÇÃO DE SUPLENTE NO LEGISLATIVO

16 ESPORTES

FLAMENGO ESPERA 37 MIL PARA VER ESTREIA DE RONALDINHO

/ EGITO /
DITADOR PROMETE SAIR, MAS NÃO JÁ

FOLHAPRESS

APÓS A MAIOR manifestação até aqui pela queda de Hosni Mubarak, 82, que reuniu 250 mil pessoas, o ditador egípcio foi ontem à TV anunciar que não será candidato à reeleição. Prometeu antecipar o pleito, previsto para setembro. A decisão veio após intensa pressão dos EUA, maior aliado de Mubarak. Na praça Tahrir, centro dos protestos no Cairo, milhares comemoraram o anúncio do presidente, no poder desde 1981. Prometeram, no entanto, manter os protestos, para que saia já.

Mubarak nada disse sobre possível candidatura de seu filho e herdeiro político, Gamal. O opositor Mohamed ElBaradei e líderes da Irmandade Muçulmana denunciaram o gesto como uma manobra.

Já o secretário-geral da Liga Árabe, Amr Moussa, disse que poderá concorrer na eleição.

Parte da multidão reunida na praça Tahrir, centro dos protestos no Cairo, reagiu ao anúncio de Hosni Mubarak mostrando seus sapatos sobre as cabeças, sinal ofensivo no mundo árabe.

Pouco antes, seu discurso havia sido exibido na TV ao vivo para os manifestantes. "Trabalharei os últimos meses do atual mandato para completar os passos necessários a uma transferência pacífica de poder", disse o ditador em discurso na TV.

"Essa querida nação é onde eu vivi, lutei e defendi meu solo, sua soberania e seus interesses. E neste solo morrerei. A história vai me julgar."

Mubarak comanda o país com mão de ferro desde o golpe cometido em 1981.

O discurso surgiu horas depois de o maior protesto antigoverno na história moderna do Egito reunir ao menos 250 mil pessoas na praça.

Muitos expressavam dúvidas sobre a sinceridade do anúncio e diziam que o ditador deveria renunciar ao cargo imediatamente.

"Mubarak nos mente há 30 anos. Já basta!", disse o escritor Khaled Suleiman, 48.

"É um absurdo ele nos acusar de fazer mal ao país com nossos protestos. Quem fez mal ao país por 30 anos foi ele", diz Maie El Kharat, 22, advogada recém formada.

Para Suleiman, os EUA e Israel estão por trás da manobra e o objetivo é dar tempo para que os americanos e israelenses preparem um sucessor que lhes convenha.

Madrugada adentro, o clima na praça refletia uma mistura de irritação e cansaço. "Estou dormindo aqui há três dias, mas ficarei o tempo que precisar até que Mubarak saia", disse o empresário Nasser Ahmed Ali, 43.

Em volta dele, centenas de pessoas estavam deitadas no chão, espalhadas entre cobertores escurecidos pelo contato com o chão. Os mais privilegiados dormiam amontoados em barracas.

Contrariando a opinião dominante, a psiquiatra Radwa Said ben Abdallah, disse que Mubarak atendeu às demandas populares e por isso os protestos deveriam parar.

"Essa baderna paralisou o turismo e custou bilhões de dólares à economia."

ATIVA: FIM DE CONTRATO PODE DEIXAR 360 SEM EMPREGO

/ NATAL / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONSIDERA QUE CONTRATO COM ONG TRAZ PREJUÍZOS AO MUNICÍPIO E NÃO PRETENDE RENOVÁ-LO, MAS DÍVIDA DE R\$ 400 MIL COM INSTITUIÇÃO SERÁ PAGA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS FUNCIONÁRIOS DA Associação de Atividades de Valorização Social, a Ong Ativa, que presta serviço à Secretaria Municipal de Educação, não recebem salários desde dezembro passado. A secretaria deve cerca de R\$ 400 mil a 360 servidores da ONG e também romperá o convênio com a mesma a partir deste mês.

Segundo Juarez Barroso, diretor do Sindicato das Entidades Desportivas, Recreativas e de Assistência Social do RN (Senalba), os 360 servidores da Ativa estão há dois meses sem salários. "Todos trabalhavam na rede educação básica, nos Centros Municipais de Educação Infantil (Cmei) e esperam alguma definição da Secretaria de Educação", informou Barroso.

Juarez Barroso revelou que a secretaria pretende cancelar o convênio com a entidade filantrópica. "Os funcionários estão temerosos. Alguns funcionários estão trabalhando desde o início do acordo, há cerca de 20 anos, e para que lugar irão?", questionou.

O movimento classista espera ser convocado para uma reunião na Prefeitura na próxima quinta-feira para discutir o fim do convênio. "Será algo cruel. Muitos têm mais de 50 anos, e, possivelmente, não conseguirão retornar ao mercado de trabalho. É uma questão social, em essência, manter estes empregos", ressaltou.



FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / NU

► A sede da Ativa, o presidente do Sindicato, Juarez Barroso, e a secretária Adriana Trindade: pontos de vista diferentes

Os servidores prestam o serviço de apoio pedagógico à Educação, complementando o serviço dos professores municipais como auxiliares de educação. Os 360 funcionários trabalham nas 66 CMEIs, espalhadas nas quatro regiões administrativas de Natal, promovendo atividades educativas, recreativas e acompanhamento nutricional das crianças matriculadas.

Criada em 1989 com o objetivo de promover programas na área da assistência social, a Ativa, inicialmente, firmou convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social (Semtas), desenvolvendo programas como o de Atenção à Pessoa

com Deficiência.

Cerca de 1.800 funcionários da entidade filantrópica são contratados pelo município. O problema do pagamento, no entanto, só ocorre aos servidores que prestam serviço à educação. O assunto 'atraso' não é novidade para os servidores da Ativa. Recentemente, no mês de outubro, o Ministério Público do Trabalho teve de intervir obrigando a prefeitura a honrar seus compromissos com prestadores de serviços à Semtas.

DESINTERESSE

A secretária de Educação, Adriana Trindade, afirmou que o convênio firmado com a or-

ganização não-governamental não será mantido. "O comitê gestor da prefeitura nos aconselhou a cancelar o contrato. A partir deste mês não celebraremos outro acordo. Não é mais interessante economicamente para a secretaria", informou.

Ainda de acordo com Adriana Trindade, a secretaria irá fazer um remanejamento para repor a perda dos 360 servidores da Ativa. "Não haverá prejuízo. Temos condições de manter a estrutura", ressaltou. Com relação aos salários, a secretária confirmou o pagamento para a próxima quinta-feira. "O orçamento já foi aberto e esta dívida será paga", garantiu.

/ BRASÍLIA /

Marco Maia é eleito presidente da Câmara

FOLHAPRESS

O PETISTA MARCO Maia (RS), 45, é o novo presidente da Câmara dos Deputados, cargo que ocupará pelos próximos dois anos. Ele foi eleito ontem, com 375 votos, contra 106 de Sandro Mabel (PR-GO), 16 de Chico Alencar (PSOL-RJ) e 9 de Jair Bolsonaro (PP-RS).

Outros três deputados votaram em branco.

A eleição de Maia faz parte de um acordo costurado com o PMDB, maior aliado do PT. A proposta é que o líder peemedebista Henrique Eduardo Alves (RN) assuma o posto no último biênio do mandato da presidente Dilma Rousseff.

Maia foi escolhido o candidato oficial do Planalto principalmente por causa de insatisfações internas no partido com a distribuição de cargos do segundo escalão e com o "paulistério" - domínio do PT paulista nos cargos de destaque.

Ele conseguiu desbancar o favorito e líder do governo, Cândido Vaccarezza (PT-SP), João Paulo Cunha (PT-SP) e Arlindo Chinaglia (PT-SP), em eleições internas que aconteceram no ano passado.

O Planalto trabalhou durante todo o tempo para fazer com que Maia fosse candidato único. Minou alguns nomes no cami-



JOSÉ CRUZ / ABR

► Presidente reeleito recebe os cumprimentos de correligionários

nho, como Aldo Rebelo (PC do B-SP) e Júlio Delgado (PSB-MG). Mas não conseguiu impedir Mabel, que pode ser expulso pelo seu próprio partido.

Maia foi eleito com o apoio oficial de 21 partidos, dos 22 com representatividade na Câmara, incluindo aí o PR de Mabel.

A eleição do petista significa uma vitória do Planalto. A primeira prova será o salário mínimo, cujo valor será definido em medida provisória a ser aprovada pelo Congresso. O governo quer R\$ 545, mas muitos deputados aliados trabalham por, no mínimo, R\$ 560.

MESA

A deputada Rose de Freitas (PMDB-ES) foi escolhida a primeira-vice-presidente da Câmara com 450 votos. O deputado Eduardo da Fonte (PP-PE) foi eleito segundo-vice-presidente, com 288 votos. O primeiro-secretário é o deputado Eduardo Gomes (PSDB-TO), eleito com 474 votos. O deputado Jorge Tadeu Mudalen (DEM-SP) foi eleito para segunda-secretaria, com 455 votos. Para a terceira-secretaria, Inocêncio Oliveira (PR-PE) foi eleito com 421 votos. Na quarta-secretaria, Júlio Delgado (PSB-MG) assume o posto com 451 votos.

/ RIO /

UPPS VÃO CHEGAR ÀS FAVELAS DE SANTA TERESA

FOLHAPRESS

O GOVERNADOR DO Rio de Janeiro, Sérgio Cabral (PMDB), anunciou ontem que o Bope (Batalhão de Operações Especiais) da Polícia Militar já está se preparando para ocupar as favelas que circundam o tradicional bairro de Santa Teresa, no centro da cidade. A ocupação deve ser iniciada até a próxima segunda-feira.

Depois de ocupadas as favelas do entorno da região, o governo do Rio vai instalar em Santa Teresa a 15ª UPP (Unidade de Polícia Pacificadora).

"Até segunda-feira nós estaremos entrando no complexo de favelas de Santa Teresa para dar paz a uma das regiões mais lindas do Brasil, que terá a sua pujança econômica de volta: um bairro de galerias de arte, de bons restaurantes, da boêmia", disse Cabral na Assembleia Legislativa, após a solenidade de posse dos 70 deputados estaduais eleitos em outubro do ano passado.

Endereço tradicional do Rio, o bairro de Santa Teresa ainda conserva os palacetes da burguesia carioca do final do século 19. É famoso por ser o último lugar na cidade que ainda preserva uma linha de bonde, que funciona desde 1872 e que liga as ladeiras do bairro ao centro.

/ CÂMBIO /

TESOURO VAI RECOMPRAR TÍTULOS

FOLHAPRESS

COMO PARTE DA estratégia para segurar a cotação do dólar, o Tesouro Nacional vai recomprar títulos em real vendidos fora do Brasil. O objetivo é ampliar o mercado desses papéis, o que os tornará mais atraentes.

Ao fazer a recompra de parte dos papéis, o governo sinaliza ao investidor que há possibilidade de se desfazer deles em caso de maior turbulência no mercado.

Com isso, o Tesouro quer dar opção para estrangeiros poderem investir em moeda brasileira sem entrar no país - trazendo com eles dólares e apreciando ainda mais a moeda brasileira. Novas emissões de papéis em real no exterior também deverão ser feitas neste ano.

A emissão de títulos em real é feita lá fora desde 2005. No Plano Anual de Financiamento, divulgado ontem, o Tesouro afirma que, em "situações excepcionais", como em crises financeiras, a estratégia será de uma recompra ainda maior.

MERCADO

A Bovespa registrou ontem seu maior ganho diário (1,91%) em dois meses. A expansão do setor manufatureiro dos EUA influenciou no resultado.

O dólar recuou 0,6%, para R\$ 1,664.



► Silvio Santos: sem dívidas

/ PANAMERICANO /
AÇÕES SOBEM COM VENDA PARA PACTUAL

FOLHAPRESS

A AÇÃO PREFERENCIAL do banco PanAmericano valorizava 16,4%, sendo negociada por R\$ 4,96, por volta das 12h, no pregão de ontem na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). O giro financeiro é de quase R\$ 50 milhões, superando os negócios feitos com ações de grandes bancos, como Banco do Brasil e Bradesco.

Anteontem à noite, o grupo BTG Pactual anunciou a compra dessa instituição financeira por R\$ 450 milhões ao grupo Silvio Santos. Além disso, o Fundo Garantidor de Créditos aceitou dar um empréstimo adicional de R\$ 1,5 bilhão ao PanAmericano.

Em novembro do ano passado, o fundo já havia emprestado R\$ 2,5 bilhões. Sem o aporte desses R\$ 4 bilhões, o Banco PanAmericano quebraria, segundo executivos que participam da nova gestão.

O PanAmericano tem um rombo de R\$ 4 bilhões e passava por uma situação dramática - corria o risco de faltar recursos para operar até o final da semana.

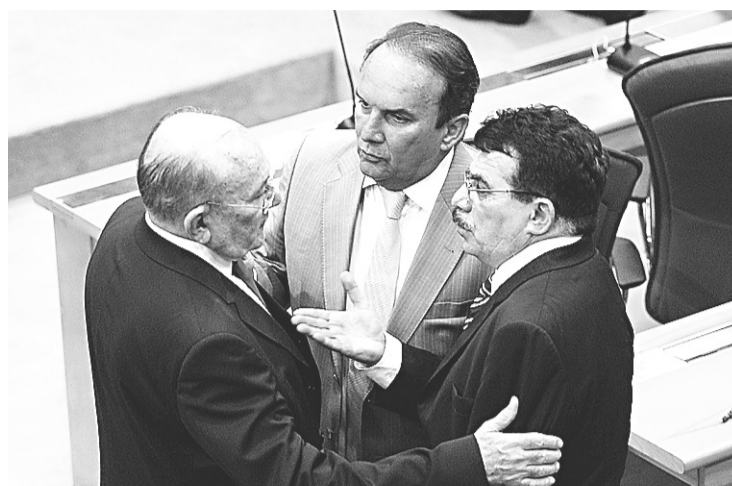
DIFERENÇAS À MESA

/VOTAÇÃO/ RICARDO MOTTA É ELEITO PRESIDENTE DE CONSENSO NA ASSEMBLEIA, MAS OUTROS CARGOS DE DIREÇÃO SAEM À BASE DE CONCHAVOS E INSATISFAÇÕES

FOTOS: HUMBERTO SALES / N.J.



► Ricardo Motta conversa com Raimundo Fernandes e Dibson Nasser



► Em outro momento, Raimundo interage com Nelter Queiroz e Vivaldo Costa



► Na frente da bancada, o novato Gustavo Fernandes e Poti Júnior (1º Secretário)

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

A FORMAÇÃO DA Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte só apresentou, de forma harmônica, o nome do deputado Ricardo Motta (PMN) para assumir a presidência da Casa. Ele foi confirmado no início da noite de ontem, depois do voto favorável dos 24 deputados. Mas, apesar do discurso inflexível de se chegar a uma chapa consensual para os demais cargos, o que se viu no primeiro dia de sessão da 60ª legislatura foi algo que hibernava havia anos e

é natural em um parlamento: a discordância.

Só depois de uma votação secreta foi confirmado o acordo feito com o líder peemedebista na Câmara Federal, o deputado Henrique Eduardo Alves. O PMDB ficou com a primeira secretaria, ocupada agora pelo deputado Poti Júnior, eleito com 21 votos. Com a mesma quantidade de votos, Gustavo Carvalho (PSB) foi escolhido primeiro vice-presidente e Leonardo Nogueira (DEM), com 22, o segundo vice-presidente. Raimundo Fernandes (PMN), que até o último fôlego tentou ocupar a primeira secre-

taria, teve de se contentar com a segunda. Vivaldo Costa (PR) conquistou a terceira.

Já a quarta secretaria continua vaga. O deputado Nelter Queiroz (PMDB) teve 12 votos e o novato Fábio Dantas (PHS) conseguiu 11. Como o Regimento Interno diz que em caso de eleição o candidato deve ter maioria simples de votos, ou seja, pelo menos 13, foi anunciado um segundo turno, que deve acontecer no próximo dia 16, um dia depois de a governadora Rosalba Ciarlini levar sua mensagem ao legislativo potiguar.

Alguns votos em branco sur-

prenderam tanto quanto a indefinição em torno do último posto. No início da manhã de ontem, quando ainda havia três deputados disputando a primeira secretaria, Hermano Moraes foi procurado pelo deputado Walter Alves, que irá assumir a liderança do partido na Casa, e cedeu à pressão. Retirou seu nome do pleito em troca de a quarta secretaria ser prometida para o PMDB, o que não se confirmou.

"Reuni alguns deputados na minha residência pela manhã e chegamos a essa definição. Desde o primeiro instante eu tentei formar consenso. Como não esta-

va sendo possível, desisti para facilitar o entendimento. Agora estou me sentindo até mais aliviado. Já exerci o cargo de primeiro secretário por duas vezes na Câmara Municipal de Natal e posso dizer que ele é muito administrativo, o que terminaria engessando minha participação no plenário", declarou com ares de constrangimento.

A coação, no entanto, foi menor que a sofrida pelo deputado Raimundo Fernandes. Segundo Hermano, desde os primeiros instantes do dia já se sabia que ele também teria de declinar da ideia de ocupar o espaço. Porém, o pre-

sidente do partido e ex-presidente da Assembleia, Robinson Faria, só comunicou o parlamentar da decisão perto da hora do almoço.

Oficialmente o vice-governador teria feito apenas um pedido, mas ele soou como uma cobrança, já que no pleito de outubro passado Fernandes herdou votos do companheiro de agremiação na região Agreste. Doação essa que terminou por lhe render a recondução ao parlamento. O mal-estar entre Raimundo e Robinson pôde ser percebido pelos corretores e até mesmo dentro do plenário da Assembleia. Eles nem sequer se cumprimentaram.

DISCURSO DE PRESIDENTE PRONTO E ACABADO



► Ricardo Motta assina termo de posse

Também integrante da sigla, Ricardo Motta estava confortável diante da certeza de que seria empossado e, em seguida, conduzido à presidência, uma vez que era o único inscrito. Tanto que teve tempo de preparar um discurso de posse. Falou diversas vezes em unidade e antes de encerrar a fala, garantiu: "O presidente será o intérprete do consenso".

As palavras foram cobradas imediatamente. Àquela altura, instantes antes de o relógio marcar às 20h, atendendo a um pedido do plenário, ele suspendeu a sessão por dez minutos e fez uma reunião com os líderes partidá-

rios. Apenas depois dessa conversa a votação foi retomada.

"A decisão era natural e foi a mais acertada. O PMDB tinha o direito de ocupar a primeira secretaria porque temos de observar questão da proporcionalidade. Temos a maior bancada aqui. Fiquei satisfeito por termos formado uma chapa eclética. E não posso deixar de destacar a postura do deputado Hermano Moraes que teve de agir com desprendimento", disse Walter Alves.

A composição feita na noite passada deve permanecer à frente do legislativo pelo período de dois anos, quando acontecem novas eleições.

PMDB É ALVO DE CRÍTICAS

O petista Fernando Mineiro não perdoou a forma como o PMDB tratou a questão. Criticou o fato de o deputado federal Henrique Alves ter oferecido quatro nomes para que dentre eles fosse escolhido um. "Espero que não se repita esse método atravessado sobre a Assembleia Legislativa (...). Por isso que está do jeito que está", disparou.

Até mesmo o peemedebista José Dias endossou a análise. "Foi historicamente equivocada." Com essas palavras é que ele se referiu à articulação. Dias, que foi convocado para aparecer à única reunião com Henrique Alves para tratar do assunto, mas decidiu não comparecer, conseguiu por instantes atrair todas as atenções. "O

deputado Henrique Alves deu um golpe de estado. Eu não sou fisiologista, não sou adesista, sou um simples procurador", esbravejou o deputado que instantes antes reclamava numa sala restrita aos parlamentares que tinha feito oposição ao antigo governo - posição que ele julgava acertada - e só recebeu "pauladas" do próprio partido.

"Essa é uma Casa de debates e eles são extremamente válidos, mas desde que sejam civilizados. Aqui não formamos uma manada de carneiros. Todo mundo tem livre arbítrio. Gostaria de ver uma disputa pacífica, mas acho que se Raimundo Fernandes tivesse insistido, teria plenas questões de disputar e vencer", analisa Dias.



► Fernando Mineiro: críticas



► José Dias endossa

A liderança do governo na Assembleia Legislativa deve ser decidida com mais tranquilidade. Os dois mais cotados para a função já se entenderam. "Por uma questão partidária a escolha naturalmente vai encontrar o deputado Ge-

túlio Rêgo. Caso ele precise ou queira, estarei aqui para ajudá-lo", destacou Dias.

Getúlio Rêgo pertence ao DEM, mesmo partido da governadora Rosalba Ciarlini, e desde já declarou repetidas vezes que aceitaria a liderança.

NOVATOS FICAM DE FORA

A ausência dos novatos na Mesa Diretora incomodou alguns deputados, que protestaram em plenário. O primeiro a falar foi Raimundo Fernandes. "Se o processo não tivesse sido

tão mal conduzido, você seria o primeiro secretário desta Casa", declarou, dirigindo-se ao deputado Hermano Moraes.

Hermano parecia o mais conformado, mesmo falando de

preconceito. "Tudo que é novo as pessoas tendem a ver com certa reserva. Acho que por estar chegando agora, não me aceitaram na função", disse ele.

"Ele foi muito gentil", ampa-

rou o companheiro de agremiação, Gustavo Fernandes. E continuou: "Abriu a guarda depois de ver que houve algumas dificuldades e não conseguiu viabilizar o próprio nome."

REELEITO PELA 4ª VEZ, SARNEY DIZ QUE É EXEMPLO DE ÉTICA

FOLHAPRESS

Numa eleição sem surpresas, José Sarney (PMDB-AP), 80, foi reeleito ontem para o seu quarto mandato na Presidência do Senado.

Em discurso em seguida, disse que a ética tem sido seu "exemplo de vida inteira".

Depois de responder a uma série de denúncias nos últimos dois anos que levaram à maior

crise ética da história do Senado, o peemedebista obteve vitória folgada.

Ele recebeu 70 votos, contra 8 do adversário, Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) - estreado no Senado e que lançou candidatura de protesto contra Sarney. Dois senadores votaram em branco, e outro anulou o voto.

Apesar da pequena votação de Randolfe, os 11 votos contrá-

rios a Sarney foram recebidos na Casa como uma espécie de "contraponto" à sua candidatura.

Político mais antigo em exercício no Congresso, Sarney recebeu o apoio maciço dos partidos governistas e da oposição, com exceção do PSOL. Ao longo dos últimos dois meses, o PMDB costurou o apoio a Sarney com o apoio do governo federal, na dobradinha PT-PMDB que marcou a eleição

de Dilma Rousseff à Presidência.

Sarney só assumiu oficialmente que entraria na disputa semana passada, depois de negar por inúmeras vezes que seria candidato.

No primeiro discurso após a reeleição, reiterou que vai fazer um "sacrifício" ao ficar no cargo por mais dois anos. "Só a paixão da vida pública me afasta do meu bem-estar social. Avalio a dimen-

são do sacrifício pessoal que estou fazendo", declarou.

Emocionado, Sarney chegou às lágrimas ao afirmar que este será seu último mandato no Legislativo, onde chegou em 1955.

Em 2009, Sarney respondeu a 11 pedidos de cassação de seu mandato no Conselho de Ética do Senado no escândalo conhecido como dos "atos secretos" - em que a Casa omitiu atos toma-

dos pelo seu comando.

Sem mencionar o escândalo, disse que sua "honrabilidade e conduta pessoal" jamais foram questionadas. "A ética para mim não tem sido só palavras, mas exemplo de vida inteira", afirmou.

Sarney acabou absolvido pelos colegas sem deixar a presidência e deu início ao que chamou de "reforma administrativa" da Casa - que ainda não saiu do papel.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

PRIMEIRA BATALHA

Na primeira batalha da guerra pela sobrevivência do DEM, o grupo do senador José Agripino saiu vitorioso. Foi a eleição do Líder da bancada na Câmara Federal. O eleito foi o deputado ACM Neto, que percorreu o Brasil levando o nome de Agripino como salvação da lenda, ameaçada pela saída do Prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, que tem o respaldo do antigo cacique Jorge Bornhausen, que perdeu o penacho quando ficou sem mandato.

Segundo o jornal O Estado de S.Paulo, "a vitórias de ACM Neto sinaliza a eleição do senador José Agripino Maia para comandar o DEM. A convenção do partido está marcada para 15 de março. O candidato de Bornhausen para a presidência da legenda é o ex-senador Marco Maciel".

MALAS PRONTAS

Do Panorama Político do jornal O Globo: "O governador Raimundo Colombo (SC) pretende trocar o DEM pelo PMDB. Seguirá os passos do prefeito Gilberto Kassab. O partido ficará somente com a governadora Rosalba Ciarlini (RN). A oposição está ficando à mingua."



CIRCO NO CAMPUS

O picadeiro multicultural do Circo Tropa Trupe inicia, hoje, as suas atividades de 2011 com o início das aulas permanentes de tecido acrobático e capoeira d'Angola, sob a lona estendida no Campus Central da UFRN. Este ano vai ser cobrada uma mensalidade de R\$ 80,00 e R\$ 20,00 por aula avulsa, nas segundas e quartas-feiras das 18h30 e 20h30.

Ainda neste mês de fevereiro a Tropa Trupe prepara a reestria do espetáculo "O Tempo", com direção de Quitéria Kelly, trilha sonora de Gabriel Souto e figurino de Irapuã.

FORÇA DO TWITTER

Depois de proclamada "rainha do twitter" Thalita Moema de Freitas Alves, que ocupava um anônimo posto na Sejuc, foi nomeada e demitida da Prefeitura de Natal e ontem saiu no Diário Oficial do Município uma nomeação dela como Assessor Parlamentar da Câmara de Natal.

Os seguidores da atuante internauta na rede social não mereceram informações de suas mudanças funcionais.

OUTRO JOGO

Enquanto permanecer o nosso sistema de eleições biênis, o fim de uma campanha eleitoral é o marco divisor da próxima eleição. Uma verdade que começa a ser vivida intensamente nesta nossa cidade dos Reis Magos.

Sem ninguém assumir diretamente as candidaturas, essas estão nas ruas, sobretudo da parte dos sem mandato (vale lembrar que quatro disputantes de recentes eleições para Prefeito de Natal encontram-se sem mandato neste momento: Os ex-prefeitos Wilma de Faria e Carlos Eduardo e os ex-deputados Luiz Almir e Wober Júnior), que dificilmente deixarão de ter os seus nomes na lista dos candidatos na campanha do próximo ano.

O instituto da reeleição, que transformou todos os governantes – desde a sua implantação – nos primeiros candidatos declarados, ainda não foi confirmado nessa largada de campanha. Com sua administração muito mal avaliada na última pesquisa divulgada, a prefeita Mícarla de Souza, licenciada para tratamento de saúde, tem adotado uma postura cautelosa. Em vez de assumir logo a candidatura, tem preferido colocar os assuntos administrativos como prioridade. A última eleição para Governador, revelou uma lizinha que pode estar influenciando o comportamento de nossa alcaldessa: - Só conseguiu a reeleição, o governante que começou a campanha com mais de 30% de avaliação positiva de sua administração (Mícarla apareceu com 75% de avaliação negativa e quando diz que seu foco principal será privilegiar a ação administrativa ela pode estar dizendo que é candidata e para que isso se viabilize a prefeita tem de conquistar primeiro um julgamento favorável do seu jeito de administrar).

Os últimos pleitos municipais apresentaram uma polarização logo no primeiro turno. Se for mantida essa tendência de uma eleição plebicitária, o ex-prefeito Carlos Eduardo se beneficia do fato de ser visto como opositor a Mícarla.

Mas, pode ser que a próxima, seja a eleição do pluripartidarismo, com o aparecimento – no primeiro turno – de quatro ou cinco nomes, disputando um lugar no turno decisivo. Ai aparecem os nomes do deputado Felipe Maia (respaldado por uma expressiva votação na capital), o deputado Fábio Faria, e os peemedebistas Hermano Moraes e Walter Alves. A petista Fátima Bezerra, nome mais repetido nas últimas eleições natalenses, tem dito que não é candidata a Prefeito. Na condição de Deputada Federal mais votada (em Natal e em todo o Estado), ela começa a trabalhar sua candidatura ao Senado em 2014. Seria a vez do deputado Fernando Mineiro disputar a Prefeitura...

Como é fácil constatar, o jogo só está começando a ser jogado. Mas está prometendo. Havendo necessidade de se observar um outro fator que pode ter influência capital no pleito: - Será a avaliação da nova administração estadual que está, apenas, começando. Se esta tiver alguma coisa consistente a mostrar dentro de um ano, Rosalba poderá influenciar os votos de muitos eleitores (por menos que deseje revelar, nesta fase embrionária, qualquer interesse nos pleitos municipais, sobretudo na capital do Estado).



HUMBERTO SALES / NJ

MÁ NOTÍCIA

A alta temporada do turismo está terminando com uma péssima notícia para o setor, que vive momentos de euforia: - A iminência de Natal perder o voo regular com Lisboa executado pela TAP.

Com carência de aviões, a empresa portuguesa está priorizando a abertura de novas rotas para a região central, como já ocorreu com Brasília e Belo Horizonte, a única maneira de permitir essa expansão é matar algumas de suas linhas atuais. Natal torna-se a bola da vez, ficando sem o seu único voo internacional, o que representa um enorme retrocesso para o setor. Não se conhece nenhum movimento em favor da preservação de Natal na rota da TAP desde a realização do chamado "Voo Colombo", pela Prefeitura de Natal em 2009, como forma de ampliar nossas ligações com a capital portuguesa. Nos últimos anos houve a perda de uma dezena de voos charter e ninguém chiuou...

PRESEÇA AMPLIADA

O grupo Madre, de origem portuguesa, com negócios no Rio Grande do Norte há nove anos (Estrutal na área imobiliária) amplia sua presença no Estado pela associação na Vipetro, tradicional empresa mossoroense que atua na área de estruturas metálicas.

Além de capital, os portugueses trazem know how pois já atuam na área, tanto na Europa quanto no Brasil. O contrato assinado, ontem, é resultante de mais de um ano de negociações entre as partes.

UNIÃO NACIONAL

As dificuldades locais enfrentadas pelo PMDB na eleição para a Mesa da Assembleia não aconteceram em nível federal, onde o deputado Henrique Alves teve uma reeleição tranquila e calma como líder do Partido, dando um passo firme para ser o próximo Presidente da Câmara, em 2013, como estabelece o acordo firmado pelas direções do PT e PMDB.

O novo líder fez um desabafo depois da vitória: "Nunca vi um partido ser tão injustiçado e agredido como nos últimos dois meses. Nunca apanhei tanto. Os adjetivos mais leves sobre mim eram de aliado incômodo e fisiológico. Isso não me atemoriza, vou continuar lutando por espaços para um partido que ganhou a eleição."

“ Vou continuar fazendo o que sempre fiz”



HUMBERTO SALES / NJ

DO EX-DEPUTADO LUIZ ALMIR ANUNCIANDO SUAS PRIORIDADES PROFISSIONAIS DEPOIS DE CONCLUSÃO DO SEU MANDATO, FOCANDO NA TV E NO RÁDIO

SEM PONTOS



Depois de quatro partidas (três contra times pequenos) no Campeonato Carioca de Futebol, o Vasco da Gama continua sem somar nenhum ponto, fato que vem provocando muita gozação, como a que coloca na lanterninha do campeonato gramatical, atrás de Reticências (três pontos), Trema (dois pontos) e Exclamação (um ponto). Consta que o Vasco tenta derrubar os pontos do Trema no "tapetão" com base na última reforma ortográfica.

ZUM ZUM ZUM

- Joacy Bastos foi confirmado, ontem, como Secretário dos Esportes do Governo, retornando a Natal depois de vários anos em Brasília.
- Manoel Pereira participou, ontem, em Brasília de um primeiro encontro de Secretários de Administração.
- Lucro do Bradesco no último ano do Governo Lula: R\$ 10,2 bilhões. O Pai dos Pobres também foi a Mãe dos Bancos...

- O cronista Marcos Sá de Paula está sendo tentado a publicar uma seleção das melhores piadas de sua coluna no Novo Jornal, num livro.
- Fábio Faria foi reconduzido para a liderança do PMN na Câmara Federal, numa bancada de quatro parlamentares.
- A Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, a maior do Estado, começa o inverno próxima da capacidade máxima.

- A vereadora Sargento Regina voltou desenhada à telinha da Tv Câmara promovendo uma audiência pública sobre a Guarda Municipal.
- Silvio Santos tornou-se um "sem banco". Foi-se o Panamericano, mas ficaram os dedos da rede de tv, da Telesena e da fábrica de cosméticos.
- O delegado Heráclito Noé, que se elegeu Vereador em Natal pelo PPS, tem

dito a amigos que não cogita em disputar novo mandato.

- Completar uma ligação com telefone da TIM tornou-se verdadeira loteria. É rara a ligação que não para no meio de uma conversa.
- O jornalista Geraldo Gurgel, que defendeu as cores do Novo Jornal por breve período, enfrenta novos desafios profissionais. Em Brasília.

Editorial

Prevenir é melhor

Diz o ditado que é melhor prevenir do que remediar. A máxima vale para todos os setores de atividades e até mesmo para a vida pessoal.

Quem cuida da saúde, por exemplo, está muito menos sujeito às doenças e tudo de ruim que vem com elas, desde os incômodos até os gastos financeiros.

Na gestão pública, então, as ações preventivas são uma necessidade, uma obrigação. O administrador que investe em prevenção, além de economizar o dinheiro do contribuinte, livra a população dos dissabores advindos de intempéries.

A situação das barragens do Rio Grande do Norte é mais do que perfeita para ilustrar essa realidade. O inverno sequer chegou e é grande o número de açudes sob ameaça de rompimento.

As chuvas do mês passado foram rigorosas, mas não tiveram intensidade suficiente para colocar sob risco as estruturas das barragens. Caso isso acontecesse, a qualidade das construções teria que ser questionada. Acontece que esses mesmos açudes já enfrentaram vários invernos, sem apresentar as ameaças de agora.

O que fica evidente, assim, é que tem faltado manutenção das barragens, nos últimos anos.

Agora, infelizmente, não há tempo para discutir sobre a irresponsabilidade de quem faltou com sua obrigação de zelar pela segurança dos açudes. A urgência exige medidas imediatas, como forma de evitar prejuízos maiores.

Os esclarecimentos que levem à população as informações a respeito da forma como essas barragens foram cuidadas, porém, devem acontecer. Quando muito para que os cidadãos tenham consciência da forma com que os bens públicos são tratados. Afinal, é com base nesse conhecimento que os eleitores vão às urnas para escolher seus representantes.

A publicidade dos fatos, além de esclarecer os cidadãos, serve para que os atuais gestores busquem assumir uma postura diferente daquela imprimeida por seus antecessores.

A falta de manutenção nas barragens, pelo perigo iminente que representa, expõe de forma clara a incúria administrativa. Há, porém, outros setores da administração que padecem do mesmo mal. A situação dos hospitais, das escolas e dos equipamentos da segurança pública deixa evidente que a falta de prevenção foi a tônica de toda uma gestão.

A mudança desse estilo de administração da coisa pública é um acontecimento que a população do Rio Grande do Norte aguarda com ansiedade.

Artigo

CARLOS PRADO

Chefe de Redação ► carlosprado@novojournal.jor.br



Multiplicação dos peixes

No mês passado o NOVO JORNAL publicou reportagens a respeito do projeto conduzido pela Fiem que transformará o Rio Grande do Norte num polo internacional de pesca de atum.

Esse projeto surgiu de uma iniciativa da FAO, organismo da ONU que trata da produção de alimentos. Diante do esgotamento das cotas de pesca dos países líderes no setor pesqueiro (Finlândia, Islândia, Espanha e Japão), organizou-se um sistema de captura de pescados em regiões pouco exploradas.

O Brasil, em cujo mar territorial são explorados apenas 2% do potencial pesqueiro, foi um dos países escolhidos como nova fronteira de pesca. O RN, pela posição estratégica, conseguiu habilitar-se como base do projeto brasileiro.

Antes da intervenção da ONU, as empresas pescadoras de atum utilizavam um navio mãe que permanecia indefinidamente em auto-mar, abastecido por embarcações menores.

Esse sistema dificultava o controle e facilitava a pesca predatória. Por isso, foi estabelecida a obrigatoriedade de manutenção de uma base portuária, onde toda a produção deve ser armazenada, antes da distribuição. É por conta desse novo regime que se tornou possível controlar as cotas, a que cada país tem direito.

Com o controle internacional, comandado pela FAO, nem japoneses nem pescadores de qualquer nacionalidade podem fazer como se fazia antigamente, quando a pesca baseava-se exclusivamente nos interesses comerciais, deixando de lado a sustentabilidade.

Quanto à geração de empregos, a legislação do Brasil exige que pelo menos dois terços das tripulações de embarcações autorizadas a operar no país sejam de brasileiros. Como não temos mão de obra treinada, foi aberta uma janela, de dois anos, para que o Senai treine o pessoal que ocupará as vagas de emprego que o projeto irá gerar. A partir daí, quem não estiver enquadrado será impedido de operar.

Com a escolha do RN como futuro polo atuneiro do país, a Fiem foi destacada para participar das negociações como representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Caberá à Fiem, também, oferecer treinamento aos trabalhadores potiguares que atuarão nas embarcações pesqueiras.

Como se vê, o polo atuneiro do RN poderá gerar empregos e renda para o estado sem abrir mão da sustentabilidade. De quebra, nós consumidores seremos ainda beneficiados pelo aumento na oferta de pescados, pois além do atum os barcos pescam outras espécies, como a cioba e o bonito, por exemplo, tão apreciados pelo paladar brasileiro.

No Brasil, apesar de um litoral de dimensão continental, o consumo de peixe está longe do alcance de grande parte da população, justamente por conta da pequena oferta, que encarece os peixes.

O RN poderá mudar essa história.



OBRAS ACELERADAS



LIGUE: 3344 9930

Local de vendas:
BR-101 x Av. dos Caiapós

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



CYRELA PLANO & PLANO

EXCLUSIVIDADE DE VENDAS:



Abreu Empreendimentos

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Overbooking

Passada a eleição na Câmara, o petista Marco Maia (RS), cuja vitória era esperada até o fechamento desta edição, terá de lidar com o acúmulo de expectativas em sua base de apoio - a começar pela própria bancada petista, mergulhada em divisões internas.

Vitoriosos e derrotados disputam postos como a relatoria do Orçamento e a presidência de comissões estratégicas na Casa, em particular a CCJ e a de Saúde. Existem outros exemplos: a procuradoria foi oferecida a pelo menos dois deputados - Décio Lima (PT-SC) e Nelson Marquzelli (PTB-SP). E há partidos, como o PC do B, que ainda aguardam um aceno da Mesa.

ENROLADAS

Marcela Temer fez escola: entre as convidadas que foram à posse na Câmara, não faltaram adeptas da trança lateral usada pela mulher do vice na cerimônia de 1º de janeiro.

EU SEI...

Em carta enviada a Edison Lobão (Minas e Energia) para rebater acusações de fraude na compra de ações da hidrelétrica da Serra do Facão (GO), o presidente de Furnas, Carlos Nadalutti Filho, cita todos os diretores da estatal e membros do Conselho de Administração que endossaram a operação.

...O QUE VOCÊ FEZ...

Entre os mencionados estão Márcio Zimmermann, secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Valter Cardeal, diretor da Eletrobras, e Fábio Rezende, a quem é atribuído dossiê sobre o caso Serra do Facão.

...NO VERÃO...

Próximo a Dilma, Cardeal é cotado para postochave no setor elétrico. Nadalutti, que deverá perder o cargo para Flávio Decat, é ligado ao deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

...PASSADO

Em prejuízo dos interesses de outros peemedebistas, Edison Lobão estimulou a escolha de Decat para Furnas como forma de evitar sua ida para a presidência da Eletrobras, onde o ministro quer manter José Antonio Muniz Lopes.

ATÉ AQUI 1

Insatisfeito com a perda serial de postos na administração federal, o PC do B, agora circunscrito ao Ministério do Esporte, con-

sidera que a eventual escolha de Henrique Meirelles para ocupar o cargo de Autoridade Pública Olímpica 'pode ser a gota d'água'.

ATÉ AQUI 2

Os comunistas foram retirados da presidência da Finep, da secretaria do MinC responsável pelos 'pontos de cultura' e de cargos nas secretarias de Igualdade Racial e das Mulheres. Lamentam ainda o desinteresse do governo por Flávio Dino. Quanto à ida de Meirelles para a APO, jamais foi discutida com o partido.

ATÉ AQUI 3

Há no PC do B quem defenda 'maior liberdade no apoio ao governo', a ser experimentada já na votação do salário mínimo.

A VER

Em virtude da crise no Egito, poderá ser adiada a cúpula América do Sul-países árabes, prevista para 16 de fevereiro. Dilma iria.

LÁ E CÁ

Enquanto Geraldo Alckmin defende investigação sobre as denúncias que envolveram seu cunhado, Paulo Ribeiro, Myriam Alckmin (PPS), sobrinha do governador e vice-prefeita de Pindamonhangaba, paralisou, com recurso judicial, os trabalhos da comissão que investiga o desvio do dinheiro da merenda na cidade.

ESPINHOS

Gleisi Hoffmann (PT-PR) apresenta hoje seu primeiro projeto no Senado, para regularizar artigo da Constituição sobre o teto do funcionalismo. Em pauta, questões como aposentadorias especiais, participação em conselhos de administração e cargos comissionados.

UMA BOA IDEIA

/ PREFEITURA / ALERTADA SOBRE O ARTIGO 51 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, MICARLA DE SOUSA MUDA DE IDEIA E REASSUME O CARGO PARA NÃO PERDER MANDATO

HEVERTON DE FREITAS
JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

UM DIA DEPOIS de anunciar que ficaria afastada do cargo por mais 15 dias, a prefeita Mícarla de Sousa (PV) retornou ontem à Prefeitura temendo perder o mandato porque se licenciou sem pedir licença à Câmara Municipal.

Só na tarde de segunda-feira é que se lembraram do que diz o artigo 51 da Lei Orgânica do Município, que estabelece duas hipóteses para a perda do mandato do prefeito: a ausência do Município por mais de trinta dias, sem licença da Câmara; e a condenação por sentença judicial, transitada em julgado, por crime de que decorra a perda de direitos políticos ou proibição do exercício de função pública.

A prefeita Mícarla de Sousa se afastou no dia 03 de janeiro passando o cargo para o vice-prefeito Paulinho Freire (PP) e na época enviou um ofício à comunicando o afastamento, que, no entanto, estava no recesso parlamentar e não votou em plenário a autorização para o afastamento. Até porque não precisava, já que iria passar apenas 30 dias longe do cargo. Como ela ficou 29 dias afastada, não precisaria de autorização legislativa.

Ontem, a prefeitura tentou desvincular a decisão do retorno da prefeita ao que diz a Lei Orgânica, mas, segundo um advogado



► Mícarla durante entrevista que anunciou afastamento para tratamento de saúde

com amplo conhecimento de direito administrativo, uma eventual licença superior ao prazo previsto na legislação poderia ensejar uma discussão jurídica, caso o vice-prefeito questionasse o mandato dela na Justiça.

Pela manhã, ao adentrar o salão nobre da prefeitura, Mícarla assinou, primeiramente, o ofício que retransmite o cargo para suas mãos. O documento, dirigido à Secretaria de Gestão de Pessoas, Logística e Modernização

Organizacional, a Segelm, também foi enviado à Câmara Municipal de Vereadores; comunicando o retorno da prefeita ao poder.

Durante todo o dia, Mícarla esteve às voltas com documentos, despacho e ofícios a serem assinados. Ela, no entanto, manteve-se incomunicável. O NOVO JORNAL procurou conversar com a prefeita durante toda à tarde, sem sucesso. "Devido aos compromissos, ela não poderá receber a imprensa", justificou o se-

cretário de comunicação municipal, Jean Valério.

Nas palavras do secretário do gabinete civil, Kalazans Bezerra da Silva, que esteve à tarde com a prefeita, "ela voltou disposta a trabalhar por Natal. Chegou a hora do retorno", alegou. Já o secretário de comunicação Jean Valério, disse que a prefeita retornou porque tinha projetos pendentes. "Mesmo contrariando a licença médica, ela retornou a rotina do poder", ressaltou.

EM 28 DIAS, VICE-PREFEITO ANUNCIOU MEDIDAS E MUDANÇAS

Durante o período de afastamento, o executivo foi assumido pelo vice-prefeito, Paulo Freire, que nos 28 dias de gestão, efetuou diversas mudanças administrativas e exoneração de servidores do segundo e terceiro escalão.

Entre outras medidas, o vice-prefeito anunciou aumento das passagens de ônibus e emitiu o parecer sobre as 66 emendas enviadas à Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2011. Nas conclusões do executivo, elencadas no Diário Oficial do dia 27, Paulo Freire vetou nove emendas.

O Diário Oficial, ao longo das últimas semanas, publicou a exoneração de 12 cargos comissionados ligados à prefeitura; o contingenciamento de 20% do orçamento da Prefeitura em 2011; a redução dos custos operacionais em 25%; a revisão de todos os contratos com aplicação de redução dos custos em até 25%; e a suspensão temporária de diárias

e emissão de passagens aéreas.

Além destas medidas, o expediente foi reduzido em todas as secretarias municipais, ficando estabelecido o horário das 8h às 14h. Por último, Paulo Freire ainda determinou que o Grupo Gestor do Município verificasse a situação financeira de todas as secretarias. Dependendo do diagnóstico, como o que ocorreu com a Secretaria de Educação - cancelando o convênio com Organização Não-Governamental Ativa, que cedia profissionais para unidades de ensino do município -, várias outras medidas de contenções de despesas foram tomadas.

Paulinho Freire admitiu que a gestão Mícarla de Sousa enfrenta um desgaste muito grande e deixou a dever nos dois primeiros anos de administração. "Há um desgaste da administração, temos que reconhecer, com isso tudo que acontece é potencializado", comentou o vice-prefeito, em

entrevista a Nova FM 87,7.

Através de nota à imprensa, emitida ontem pela assessoria da Prefeitura, Mícarla de Sousa agradeceu o empenho do vice-prefeito no encaminhamento ao trabalho da Prefeitura, com ênfase nas medidas de redução de custo da máquina administrativa e no aperfeiçoamento da arrecadação tributária. "Quero enfatizar a importância de termos um vice-prefeito parceiro. E uma equipe dedicada. Atributos fundamentais na busca pelos resultados que queremos", afirmou em nota.

Ainda de acordo com a nota à imprensa, a prefeita afirmou: "Volto disposta e focada no trabalho. 2011 será importante para a nossa administração. Dediquei um mês para cuidar da minha saúde. Hoje sinto-me bem e determinada para cumprir minha missão de administrar Natal. Trabalharemos incansavelmente para apresentar os resultados que a população espera".



► Paulinho Freire admite que administração enfrente desgaste

TIROTEIO

“O marketing do governo federal em cima dos resultados do Rio, bem mais modestos, não consegue apagar o sucesso da política de segurança conduzida pelo PSDB em SP.”

DO TUCANO MAURO BRAGATO, deputado da Assembleia Legislativa paulista, sobre a redução nos índices de violência no Estado.

CONTRAPONTO

PARECE, MAS NÃO É

Com Dilma Rousseff fora do país por algumas horas antes, o líder da bancada do PMDB na Câmara, Henrique Eduardo Alves (RN), telefonou para o correligionário Michel Temer e brincou:

- Eu queria uma audiência com o presidente. Temer prontamente respondeu:
- Pode vir, mas estou no gabinete de vice. Decepcionado, Alves emendou:
- Puxa, eu já estava a caminho do Planalto... Mas, enfim, quebra o galho. Estou passando aí!

LICENÇA MÉDICA PARA CIRURGIA NO CORAÇÃO

No último dia 3 de janeiro, Mícarla se afastou das funções administrativas, para uma cirurgia para corrigir um defeito congênito no coração. A cirurgia, realizada no dia 12, foi relatada - passo a passo - por seus assessores. O secretário Jean Valério, um dos integrantes da comitiva que acompanhou a prefeita em São Paulo, através do microblog Twitter, detalhou todo o procedimento médico.

A operação corrigiu o "forame oval patente". Foi feito no coração de Mícarla um procedimento hemodinâmico, que promoveu uma fissura na veia femoral, para a colocação de um cateter com uma prótese no átrio esquerdo do coração. O objetivo é auxiliar num me-

lhor trabalho de troca sanguíneo.

Na manhã do dia 12, Jean Valério escreveu: "Confirmada para às 17 horas, hoje, no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, realização da cirurgia cardíaca da prefeita Mícarla de Sousa". Em suas mensagens seguintes, Valério descreveu todo o caminho feito por Mícarla - desde os pré-operatórios até a entrada na sala de cirurgia - dentro do hospital.

Três horas depois, informou que a cirurgia foi concluída e considerada um sucesso. Mícarla voltou a Natal no sábado, mas havia anunciado mais 15 dias de recuperação antes de voltar atrás e reassumir a prefeitura na manhã de ontem.

CRONOLOGIA

- **27 de dezembro de 2010:** Mícarla anuncia o afastamento para a cirurgia cardíaca.
- **03 de janeiro:** Afastamento oficial das funções administrativas, através de ofício à Câmara Municipal.
- **10 de janeiro:** viagem para São Paulo.
- **12 de janeiro:** Cirurgia para corrigir o problema congênito no coração (forame oval patente), no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo.
- **13 de janeiro:** o prefeito
- interino, Paulo Freire, anuncia uma série de medidas para conter gastos públicos.
- **22 de janeiro:** Aumento autorizado da tarifa do transporte público municipal.
- **29 de janeiro:** Mícarla revela que terá mais 15 dias de licença médica.
- **31 de janeiro:** prefeita anuncia o retorno para o gabinete da prefeitura.
- **01 de fevereiro:** Mícarla reassume oficialmente o cargo.

**ROBERTO GUEDES**

Jornalista ▶ robertoguedes@digl.com.br

Banco próprio prejudicaria o RN?

A DIVULGAÇÃO, NESTE início de semana, pela imprensa natalense, da informação de que a governadora Rosalba Ciarlini receberia antesontem a visita do superintendente regional do Banco do Brasil, Sérgio Luiz Cordeiro de Oliveira, reanimou nas hostes governistas a expectativa em torno de uma nova negociação a respeito da instituição que deve canalizar o pagamento dos salários do funcionalismo estadual. Seria necessário renegociar o que houvesse sido pactuado entre o Estado e o banco nas gestões imediatamente anteriores à de Rosalba, que completaria um mês de exercício ontem. Ao cabo do encontro, a assessoria governamental resumiu num termo o que foi dito então: a visita, “de cortesia”, serviu para “ratificar” a “continuidade das parcerias firmadas com o Governo do Estado através dos Programas de Desenvolvimento Regional Sustentável do Banco do Brasil”, e falar sobre o pagamento das dívidas encontradas pela gestão.

Esta foi uma ótima oportunidade que o norte-rio-grandense comum perdeu de saber quanto o Banco do Brasil ganha para pagar ao funcionalismo estadual e mais

ainda quanto a instituição devolveu ao governo ao assumir a conta única do executivo em processo que a muitos conterrâneos pareceu altamente concorrido.

A exclusividade que algumas instâncias do poder vêm dando a determinadas casas bancárias para lidarem com as contas individuais de salários e empréstimos de interesse de servidores e aposentados em suas áreas de domínio é tema para muitas preocupações. Em Brasília, dirigentes nacionais dos três poderes vivem fuçando com o objetivo de definir e redefinir as parcerias neste campo. Quase todo dia a imprensa registra o cuidado em afunilar o processo. Enquanto ali se realizam negociações alicerçadas em grandes valores, o único referencial que os potiguares têm a respeito é o episódio em que o então prefeito Carlos Eduardo Alves, em fim de mandato, renegociou às pressas a folha de pessoal do governo natalense, transferindo-o externamente à Caixa Econômica Federal para o Banco do Brasil, em troca de uma doação desta casa para que a edilidade pudesse tapar um rombo enorme e as-

sim livrar o ordenador de despesas de enquadramento nas leis da moralidade pública e da insalubridade fiscal. Entre a eleição e a posse, a então prefeita diplomada Micarla de Souza vivia anunciando que denunciaria o antecessor à justiça. Poucos dias depois de sua posse, no entanto, o que se viu foi a burgoestria se entender silenciosamente com o Banco do Brasil, ratificando, para usar a linguagem de Rosalba, os termos do acordo celebrado por Carlos Eduardo e extirpando de seu vocabulário qualquer oportunidade de acicatar o antecessor com as acusações que esgrimira até então.

Ordinariamente, é assim que os políticos do Rio Grande do Norte encerram o enfrentamento de situações que deveriam servir para a transmissão transparente da verdade à população, uma eventual punição para supostos autores de irregularidades, ou, ao contrário, a dação de atestado público de que não houve ilicitude. De modo geral, ao encontrar poderes entre os salvados de incêndios administrativos de adversários, os políticos querem guardá-los para uso eminentemente eleitoral contra estes,

mantendo a população e a justiça à margem.

Ficando mais uma vez numa arquibancada sem visibilidade em face do que até então parecia sombrio e suspeito em relação à remuneração que a conta salários oferece no Rio Grande do Norte a instituição do porte do Banco do Brasil, o conterrâneo comum também é vítima de uma cortina de fumaça capaz de impedi-lo de ver o quanto as grandes casas bancárias sediadas lá fora, públicas e privadas, ganham de estados pequenos e fracos desprovidos de instituições financeiras próprias. É o caso em que o Rio Grande do Norte, desgracadamente, foi metido em 1.990 pelo então presidente Fernando Collor de Mello.

Fundado em 1.909, no governo Tavares de Lira, como Banco de Natal, o Bandern não vinha trilhando os melhores caminhos, pois os interesses que nele prevaleciam eram os da elite política e empresarial do Rio Grande do Norte, mormente das facções ligadas aos ocupantes temporários do Palácio Potengi, mas seu fechamento nunca conseguiu convencer os norte-rio-grandenses a res-

peito de sua inevitabilidade.

Na mesma segunda-feira em que Rosalba conversava com o Superintendente do Banco do Brasil em Natal, o Banco Central abençoava a venda humilhante do Banco Panamericano pelo empresário e apresentador de televisão Sílvio Santos, com o que aplicou um ponto e vírgula na escabrosa história da falência real a que chegou esta casa financeira de varejo. Por 450 milhões de reais, verdadeira estadia devendo ao Fundo Garantidor de Créditos, entidade privada dos bancos que recebe recursos dos depositantes e funciona sob chancela governamental.

Trata-se de rombo relativamente muito menor do que o que levou o inesquecível administrador Francisco Gross, na época comandante do Banco Central, a entregar a liquidação extrajudicial do pequenino Bandern numa bandeja que Fernando Collor precisava servir aos bancos internacionais como prova de que no Brasil de automóveis “velhas carroças”, no dizer presidencial de então, tinha início, efetivamente, uma política e um processo de abertura de portos e privatizações que ao cabo se revelou apenas danosa ao capital nacional, sem ganho algum para a população.

A liquidação do Bandern tem sido a estupidez mais cara do mundo. Foi um caso clássico de médico que preferiu matar o paciente em vez de tentar livrá-lo dos males que o acometiam. Se o banco potiguar

estivesse podre, caberia a alguém legitimamente autorizado expurgá-lo sem prejuízos para os correntistas comuns, punindo, onde e como fosse realmente necessário e possível, aos autores dos desmandos que o haviam afetado.

Tratamentos diferenciados que Brasília adotou em várias situações endossam a tese. Quando o quebrado era um banco pertencente à família da nora do presidente Fernando Henrique Cardoso, Brasília criou o mais oneroso pront-socorro financeiro do mundo para salvar a instituição sob o argumento de que esta não poderia perder credibilidade. No caso do Panamericano, Brasília está custeando, direta ou indiretamente, o processo que garante sobrevida à instituição até que se descubra que o buraco era mais embaixo.

Collor fechou três bancos estaduais numa só canetada, mas os outros dois se recuperaram e tiveram longa vida, inclusive capitalizando-se para serem privatizados, mercê do arbítrio de seus acionistas. Ao Rio Grande do Norte restou um processo onerosíssimo de fechamento, que já custou centenas de vezes mais caro do que o ato governamental da liquidação em si.

Uma conversa entre Governador e Superintendente Regional do Banco do Brasil muito bem poderia mostrar que um banco próprio muito bem poderia cuidar, com sua capilaridade, das contas salariais dos servidores do Estado, capitalizando-se assim para, através de outras linhas de ação, ajudar esta unidade federativa a se desenvolver.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

Legal, mas amoral

O que dizer de uma licitação toda “legalizada” mas convocada num sábado de carnaval?

Isso ocorreu, aqui em Natal, para efeito da terceirização da chamada “inspeção veicular”.

Claro: Pode ter sido uma mera, “oportuna” e, até, “explicável” coincidência.

Mas, aqui pra nós, no serviço público, tal prática não pode mais ser aceita. Por mais legal que tenha sido, fede. Tem um jeitão explícito de imoralidade e de arrumadinho, mesmo tendo sido feita dentro da mais absoluta legalidade.

Não vou dizer aqui que não tem quem leia um diário oficial num sábado de carnaval. Tem. Afinal, nesse mundo de meu Deus tem gente pra tudo. Do mesmo jeito, também não posso dizer que foi esta a primeira vez que uma “coincidência” de tal ordem aconteceu. Não foi. Como também, certamente, não terá sido a última vez que tal prática legalista nos impõe uma amoralidade.

E se termina vinda à tona, como ocorreu nesse caso da inspeção veicular, dói bastante. No bolso de todos e na consciência de alguns.

No bolso de todos, porque não é brincadeira, você pagar por um serviço público aqui no RN, um dos estados mais pobres deste país, o dobro do que se paga em São Paulo, a unidade mais rica e mais poderosa da Federação.

E na consciência?

Na consciência pela constatação de que essa suposta falcatura passou pelo crivo daqueles em que votamos para nos representar e, supostamente, portanto, para nos defender.

Numa hora dessa, eu tenho de me questionar: Que danado eu fiz com o meu voto?

Dói ou não dói?

Outra coisa legalíssima de que muito se tem falado ultimamente é questão do super-aumento concedido aos políticos, equiparando seus vencimentos ao que percebem os integrantes do Poder Judiciário.

Nada mais justo do que todos eles ganhem bem e muito bem. Mas, ao ponto de deixarem os outros na miséria? Aí, não. Não é justo, embora seja legal.

Nossa legislação, feita, aliás, por aqueles a quem elegemos, permite que os grandes salários possam subir de forma ilimitada. Mas, ao mesmo tempo, impede que haja qualquer vinculação dos grandes salários ao salário mínimo.

Quer dizer: Em matéria de ganhos, quando se trata de remuneração e de outras vantagens, para os grandes, o céu é o limite; para os pequenos, a massa majoritária da população, o limite é o rigor duro, frio e cego da lei.

Acho importante refletir sobre essas questões, especialmente quando elas estão aí, ocupando as manchetes, até que um outro fato espetacular as suplante e as relegue ao esquecimento.

E é isso – infelizmente – o que invariavelmente tem acontecido. Ou não? Falamos, nos revoltamos, externamos indignação, denunciemos, protestamos e, depois, esquecemos.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Crime em alta

Aumenta a cada dia o nível da violência no RN. Os jornais não param de noticiar ações criminosas, como essa nova onda de explodir caixas eletrônicos nas cidades do interior e, mesmo, na capital do estado. O governo passado deixou o crime correr frouxo e atual ainda não conseguiu botar um limite nessa onda que tira a tranquilidade dos potiguares. Até quando vamos conviver com o crime organizado?

Bernardete Lima,
Tiról

Pesca predatória

Meu caro Cassiano, Desde os tempos de faculdade, sempre admirei suas posições firmes em relação a quase tudo. (mesmo quando não concordava com algumas, porque sempre considerei o valor do argumento). Por isso causou uma certa estranheza o tom ufanístico da reportagem sobre a chegada dos japoneses para explorar atum na costa potiguar. Não sou ativista mas só acredito no progresso, quando ele é sustentável. E em matéria de pesca, os japoneses estão na rabeira do respeito ambiental. Levaram quase á extinção as baleias e já tiraram do mapa a espécie mais rara de atum, o atum azul. Pescadores vorazes, eles já levaram à falência, a maioria dos bancos de pesca atuneira ao redor do mundo. Por isso - e por nenhum outro motivo - eles decidiram explorar o atum brasileiro. E a gente não pode fazer coro à falácia de que “ negócio bom é

aquele que gera empregos.” Precisamos pensar adiante pra não repetir os erros do passado e tentar garantir um mundo minimamente razoável pras futuras gerações. Vejo com muito temor a chegada dos japoneses não só pelos atuns que vão sumir da nossa mesa. Eles com certeza não vão deixar passar das redes todas as espécies com valor comercial. Em resumo: num futuro não muito distante, degustar uma cioba na peixada da comadre vai ser programa para os muito, muito endinheirados. Por dever de ofício - e em nome da cobertura sempre responsável do Novo Jornal - penso que esse lado do negócio não pode passar despercebido pela redação do Novo Jornal.

Um grande abraço

Sergio Farias

Eleição esportiva

O ex-atleta e Coordenador do ABC Master - Álvaro Brito é candidato a Presidente da AGAP RN – Associação de Garantia ao Atleta Profissional do Rio Grande do Norte - encabeçando a chapa “RENOVAÇÃO E FORÇA PARA O ESPORTE”. Na composição da diretoria podemos destacar ex-atletas com folha de serviço prestado ao esporte como o candidato a vice presidente: Noé Soares, Diretor Administrativo: Rômulo, Diretor Financeiro: Bebê, Diretor Social: Índio. O Conselho Fiscal apresenta a seguinte formação: Luiz Antonio, Beto Platini, Bandeira, Manoel Pacote e Noelde. Um dos motivos que levaram a escolha do nome de Álvaro para Presidente foi o trabalho social esportivo realizado durante muitos

anos, junto aos ex-atletas.

Inicialmente, o candidato seria Bebê, mas como a AGAP não reconheceu o período em que ele atuou como Diretor da Instituição, não foi possível atestar seu período mínimo de sociabilidade de três anos. Foi aí que surgiu o nome de Álvaro que espera poder contar com o apoio de atletas, ex-atletas de várias gerações, bem como dirigentes de clubes e entidades ligadas ao esporte. A eleição será realizada no dia 26/02/2011, sábado a partir das 07h00min na sede da AGAP RN, que fica localizada no Edifício 21 de março, 8º andar, na cidade alta em Natal

Ebenézer Nóbrega

Mata e cura

Nunca botei fé nessa nomeação de Olegário Passos para uma dessas secretarias do município. E acreditei menos ainda na sua fanfarronice, ao prometer a remoção de mais de 250 famílias para endereços seguros, depois da chuva que as deixou em condição de perigo. Agora vem o homem se desdizer! Mais um despreparado nomeado por Micarla, que parece ter assumido o compromisso de “desmontar” a cidade do Natal, vítima da sua inação ou de ações atrapalhadas e confusas que tem resultado em prejuízo universal. Não admira que ela tenha se transformado em alvo de internautas e twititeiros que zombam do seu despreparo e a mimoseam com os mais acachapantes epítetos.

Ruisério Pinto,

Um mossoroense em Natal

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VAREZIANO DE INVESTIGACAO

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN

Eugenio



IN MARE

Residencial Resort

Aguarde. Você já tem data marcada para descobrir esse novo destino.

Lançamento do primeiro condomínio do complexo In Mare. Venha viver no In Mare Bali, um residencial integrado à praia com total segurança e serviços exclusivos.



Foto do apartamento de 154 m² ambientado por Marília Bezerra



Perspectiva ilustrada dos bangalôs



IN MARE BALI

Residencial Resort

Todo o privilégio de morar de frente para o mar cercado de natureza e conforto. Serviços exclusivos e total segurança para a sua família. Escolha viver assim.

Tel.: **84 3344-9919**
www.INMARE.com.br

[twitter/inmare](#) [YouTube/planoelplano](#) [facebook/cyrelaeplano](#)

Serviços Exclusivos:



Facilities Home, a facilidade em forma de excelência.

Incorporação e Construção:



Exclusividade de Vendas:



PEGO NO CONTRAPÉ

/ POSSE / NOVA DECISÃO DO STF BENEFICIA SUPLENTE DO PARTIDO NO MARANHÃO E COMPLICA ESCOLHA SOBRE VAGAS NA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL

HEVERTON DE FREITAS
SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

MAIS UMA DECISÃO do Supremo Tribunal Federal (STF) coloca o presidente da Câmara Municipal, Edivan Martins (PV), em dificuldades para decidir quem irá convocar para ocupar as vagas abertas pelos vereadores Hermano Morais (PMDB) e Paulo Wagner (PV), que se elegeram, respectivamente, deputado estadual e federal. Edivan aguarda parecer da Procuradoria da Câmara para decidir quem empossar.

O presidente do STF, ministro Cezar Peluso, concedeu uma liminar no dia 27 de janeiro, no Mandado de Segurança 30249, deter-

minando ao presidente da Câmara dos Deputados que dê ao peemedebista Francisco Luiz Escórcio Lima, o Chiquinho Escórcio, eleito segundo suplente de deputado federal no pleito de 2006 para a legislatura que se encerrou ontem, o direito de ocupar a vaga deixada pelo deputado Pedro Novaes (PMDB-MA), nomeado ministro do Turismo do governo da presidenta Dilma Rousseff.

Em sua decisão, o presidente do STF aplicou jurisprudência em que o Tribunal decidiu que "o mandato parlamentar conquistado no sistema eleitoral proporcional pertence ao partido político", e não à coligação partidária por ele integrada".

Nesse caso, especificamente,

Escórcio questiona decisão do presidente da Câmara dos Deputados, que lhe negou a vaga, sob entendimento de que o cargo deveria ser preenchido de acordo com a ordem de nomes que constam da lista de suplentes da coligação integrada pelo PMDB no Maranhão nas eleições de 2006. Pelo critério adotado por Marco Maia, havia cinco candidatos na frente do presidente do PMDB.

Ao conceder a liminar, o ministro Cezar Peluso concordou com o argumento do suplente e lembrou que em julgamento anterior o Plenário do STF decidiu, por maioria, "que as coligações partidárias constituem pessoas jurídicas de natureza efêmera, por deixarem de existir tão logo encerradas as elei-

ções, e que o mandato parlamentar conquistado no sistema eleitoral proporcional pertence ao partido político". Assim, ocorrendo a vacância, o direito de preenchimento da vaga é do partido político detentor do mandato, e não da coligação partidária, já não existente como pessoa jurídica.

No caso da Câmara de Natal, o suplente do agora deputado Hermano Morais seria o vereador Fernando Lucena, do PT, mas se o critério que prevalecerá for o do partido assumiria Rejane Ferreira, que se candidatou pelo PMDB. No caso de Paulo Wagner, o suplente da coligação é Assis Oliveira, que concorreu pelo PR; já o primeiro suplente do PV, mesmo partido de Wagner, é Dinarte Torres.



▶ Edivan aguarda parecer da Procuradoria da Câmara



▶ Dinarte Torres foi pastorador de carros e vendedor de dindim

O PORTA-VOZ DAS COMUNIDADES

O evangélico Dinarte Torres (PV), 40 anos, nasceu e cresceu nas encostas e morros de Mãe Luíza, Zona Leste da capital. Foi presidente do Grêmio Estudantil da Escola Dinarte Mariz, e do Centro de Desportos do bairro. "Muitas vezes tinha que sair da escola pra trabalhar".

Trabalho, por sinal, é palavra que simboliza a trajetória humilde de Dinarte e de sua família. Casado, pai de 4 filhos, o pai faleceu em 1980, deixando o exemplo de trabalho como catador de papel no meio

da rua. Sua mãe trabalhou como cozinheira, faxineira e empregada doméstica. Seguindo o exemplo dos pais, Dinarte trabalhou como vendedor de dindim na Rua Princesa Isabel, vendendo salgados, carregando feiras no Mercado de Petrópolis e pastoreando carros.

A paixão por veículos o fez, aliás, entrar para a política. Na época em que se filiou ao Partido Verde, em 2005, era motorista da atual prefeita Micarla de Sousa. Como tinha popularidade em Mãe Luíza, decidiu se candidatar a vere-

ador. Obteve 2.556 votos nas eleições de 2008.

Hoje, Dinarte se considera um assessor comunitário da prefeita de Natal, Micarla de Sousa. "Sou seu porta-voz", afirma. "Caso consiga a vaga, quero trabalhar para melhorar as comunidades carentes. Mãe Luíza, por exemplo, precisa de um Centro de Recuperação de Drogados", diz. "As pessoas da cidade são muito carentes de melhores postos de saúde, mais educação e mais projetos para a juventude".

PERSISTÊNCIA DE UM SUPLENTE

O aposentado patuense Assis Oliveira (PR) tem 64 anos e durante a maior parte da sua vida vendeu medicamentos e foi representante da indústria farmacêutica. Aliás, militou na causa e participou do Sindicato dos Vendedores e Propagandistas Farmacêuticos (Sinprovem). Abecedista roxo, casado, pai de 4 filhos e avô de 6 netos, Assis filiou-se ao Partido da República em 2007. Antes integrava a legenda do Democratas. Ob-

teve, em 2008, 3.974 votos.

Ironicamente, Assis Oliveira sempre foi suplente nas eleições em que disputou, embora tenha assumido a maior parte dos mandatos. Em 1996 decidiu candidatar-se a vereador. Assumiu, por 3 anos, o cargo deixado por Pio Marinheiro. Em 2000, também suplente, assumiu a vaga deixada por Américo Godeiro, também por 3 anos. Em 2004 ficou sem mandato. Como foi 1º suplente em 2008,

assumiu entre maio e dezembro de 2010 o cargo deixado pelo vereador Edivan Martins, que se licenciou para ser secretário municipal.

Assis quer a vaga porque foi um objetivo que perseguiu desde 1996. "O processo eleitoral tem regras. Não posso perder meu direito, fui diplomado suplente e a legislação eleitoral não mudou. A vaga é minha. Espero que a lei seja cumprida e que o Regimento Interno da Câmara seja obedecido", declarou.



▶ Assis Oliveira sempre foi suplente e quer assumir novamente uma cadeira



▶ Fernando Lucena não admite que vaga seja de suplente do partido

“A VAGA É MINHA, NÃO ABRO MÃO”

Quando jovem, o ideário Fernando Lucena (PT) foi militante estudantil durante a ditadura militar. Chegou a presidir um Diretório Central de Estudantes em Pernambuco, onde morou durante anos, e a União dos Estudantes do Recife. Nascido em Campina Grande/PB, hoje ele tem 58 anos e vive e trabalha em Natal, para onde veio em 1985.

Funcionário público municipal (lotado na Urbana), Lucena fundou o Sindicato dos Empregados das

Empresas de Asseio, Conservação, Higienezação e Limpeza do RN (Sindlimp), que preside até hoje. Membro da Central Única dos Trabalhadores (CUT), filiou-se ao atual Partido dos Trabalhadores em 1992.

Lucena exerceu o cargo de vereador por 4 anos, entre 1994 e 1998, quando venceu o pleito. Nas eleições de 2008, obteve 5.251 votos e é suplente da coligação. Por isso, afirma veementemente: "A vaga é minha. Não abro mão. Essa história de que a vaga é do parti-

do só existe na cabeça de Edivan Martins. Todos os deputados federais tomaram posse hoje (ontem) e ninguém questionou nada. O STF julgou convenientemente um caso isolado de infidelidade partidária. Se o Supremo disser que os votos da nossa coligação não são válidos, vamos pedir a recontagem dos votos em Natal", afirmou o candidato, que pretende fazer oposição à prefeita Micarla de Sousa em CMN. "A cidade está um desmantelo só, classifica o suplente.



▶ Rejane Ferreira, no PMDB, que vaga de Hermano Morais

REJANE TEM CONFIANÇA NO SUPREMÔ

Ela nasceu em Mossoró, mas foi em Natal que decidiu se lançar como liderança comunitária paralelamente ao serviço público. Rejane Ferreira (PMDB), 52 anos, é funcionária de carreira há 22 anos do INSS. Como o pai, funcionário dos Correios, foi transferido para Natal, Rejane mudou-se para a capital aos 4 anos de idade. Adolescente, concluiu o Ensino Médio no Atheneu.

Rejane é filiada ao PMDB há 12 anos, mas só entrou para a política em 2004, quando foi 1ª suplente de vereadora e quase assumiu o cargo por causa da infidelidade partidária de Adenúbio Melo, titular da vaga, que deixou o PSDB e entrou no PSB. Atualmente ela é assessora política do deputado estadual Walter Alves, com quem trabalha desde 2006.

A suplente do PMDB justifica que merece a vaga na Câmara porque tem "espírito público" e porque obteve 4.807 votos nas eleições de 2008. Ela diz que é acionada em vários bairros de Natal para fazer trabalhos sociais. "É algo contínuo, faço independentemente de ter mandato ou não", comenta.

Rejane conta que sua votação mais expressiva foi nos bairros da Zona Norte. "Mereço a vaga porque minha votação aumentou em 900 votos, fui a 18ª colocada na eleição. Preciso trabalhar pelos menos favorecidos, inclusive os que não votaram em mim". E conclui: "Confio na Justiça, e não foi uma situação criada por mim. Mas pelo STF"

ALÉM DE MORTO, PRESO

/ PERSONAGEM / JOÁBIO, AQUELE AMBULANTE QUE GANHOU CERTIDÃO DE ÓBITO DO ITEP, AGRIDE A PRÓPRIA MÃE E VOLTA PARA A CADEIA

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O CASO DO vendedor ambulante Joábio da Silva Costa, de 24 anos, que desde o dia 3 de outubro do ano passado possui certidão de óbito – e que civil e oficialmente está morto e sepultado – acaba de ganhar mais um capítulo inusitado. Não, ele ainda não foi ressuscitado pela Justiça. E não, ele ainda não recebeu indenização alguma do Estado. Ao invés de mudar de vida, com todo o perdão do trocadilho, o rapaz mudou foi de casa. Após ser acusado pela irmã de agredir a própria mãe, o “morto-vivo” foi preso em flagrante e voltou para a cadeia.

“Você encheu a cara de cachaca e esqueceu que a vida havia lhe apresentado com uma nova oportunidade, não foi Joábio?”, perguntou o repórter. “Foi macho. Daí eu fiz essa besteira. Mas agora estou muito arrependido”, disse ele, em entrevista concedida numa sala de visitas do Centro de Detenção Provisório da Avenida Ayrton Senna, na Zona Sul da cidade. Depois de ser preso por policiais militares, é lá que Joábio aguardará pelo julgamento. Além de já responder por porte ilegal de arma, que o faz passar seis meses detido na Cadeia Pública de Parnamirim, o rapaz agora também responderá por violência doméstica e poderá pegar até três

anos de prisão.

Desde que deixou a cadeia e voltou para casa – mesmo instante em que acabou descobrindo que sua família havia sepultado outra pessoa em seu lugar – Joábio tentou se reintegrar à sociedade. Fracassou. O rapaz, que ganhou notoriedade nas páginas do NOVO JORNAL no início de dezembro, quando a reportagem revelou com exclusividade que ele estava vivo da silva, ainda sobreviveu poucos meses com a ajuda da irmã mais velha, a também ambulante Maria da Conceição.

No entanto, a mulher que fez de tudo para que ele tivesse uma vida mais digna, investindo quase todo seu ordenado para que ele trabalhasse como vendedor de óculos de sol pelas praias do Meio, do Forte e dos Artistas, cansou de dar conselhos e prometeu que não vai mais se sacrificar à toa.

“Ajudei ele a trabalhar com dignidade. Só que ele não se importou com nada. Deixou Deus de lado e não quis saber de ganhar seu sustento com seu próprio suor. E o que ele fez? Preferiu a bebida, a cachaca. Bebia todo dia e sempre ficava muito violento, querendo bater em todo mundo. No sábado foi a gota d’água. Ele partiu pra cima da minha mãe, empurrou e trançou ela no banheiro. Por isso eu chamei a polícia e o denunciei”, disse Conceição.



► Joábio da Silva Costa, Centro de Detenção Provisório: “Daí eu fiz essa besteira. Mas agora estou muito arrependido”

“POR MIM, ELE AGORA MORRE DE VERDADE”, IRONIZA A IRMÃ

Em contato com o advogado Vinícius Vidal, que já deu entrada na Justiça solicitando a anulação da certidão de óbito, e que também cobra do Estado uma indenização por danos morais e materiais em favor de Joábio e de seus familiares, caberá à família decidir e autorizar que ele também o defenda e tente retirá-lo da cadeia. Porém, esta não é bem a vontade da irmã. Afinal, foi ela quem chamou a polícia e denunciou o rapaz. “Por mim, ele agora morre de verdade. Deixa ele lá, na cadeia. Se ele sair vai querer nos pegar e se vingar. Deixa ele preso mesmo. Quero ver ele fazer mal a alguém lá dentro”, disse Conceição, indignada com a ingratidão do irmão.

“É uma decisão da família. Sou advogado, mas não posso apresentá-lo se a mãe e a irmã não quiserem”, justificou, explicando que, neste caso, caberá ao Estado designar um defensor público. Ainda de acordo com Vinícius Vidal, o processo de anulação da certidão de óbito está tramitando desde o dia 15 de dezembro do ano passado, quando a petição foi protocolada junto à Secretaria do Tribunal de Justiça. Mas como houve o recesso de fim de ano, os processos só voltaram a caminhar no último dia 10.

Segundo informações contidas no site do TJ, o procedimento foi encaminhado no dia 11 à Vara Civil de Macaíba, que já o enviou

à promotoria do Ministério Público. Porém, até agora não houve retorno. “Isso significa que Joábio continua, oficialmente, um morto-vivo”, finalizou o advogado.

Enquanto não ressuscita, Joábio não pode abrir conta em banco, contratar empréstimos, tirar passaporte, se inscrever em concurso público, matricular-se em instituições de ensino, assinar carteira de trabalho, ou seja, não pode assinar qualquer documento. Para o Ministério da Fazenda, que detém a regularização da Certidão de Pessoa Física, o CPF, o rapaz está definitivamente morto e sepultado. E agora, para a polícia, Joábio é um morto-vivo-presos.

MP DÁ NOVA CHANCE AO ITEP, MAS PODE PEDIR INTERVENÇÃO

Enquanto o advogado de Joábio briga na Justiça para que ele volte a ser um cidadão vivo, o Ministério Público, através da Promotoria Criminal da Comarca de Natal, promete providências para que erros desta natureza não voltem a ocorrer. E de acordo com o promotor Edevaldo Barbosa, se o Instituto Técnico-Científico de Polícia não se reestruturar para corrigir várias aberrações, ele não terá outra alternativa se não pedir a interdição do Itep. “Vou chamar o novo secretário para uma conversa. E se ele não der jeito, vou recomendar a interdição do Itep. Eu trabalho com prazos e acredito que chegaremos num acordo. Mas não desisto de pedir para fechar o local”, ressaltou.

Em seu gabinete, o promotor revelou que possui em mãos dezenas de procedimentos contra o Itep. Segundo ele, as denúncias são as mais variadas. Vão da estrutura, completamente inadequada, até a suspeita da existência de funcionários fantasmas. “Tem de tudo. Lá, nada funciona como deveria. Estamos investigando a má aplicação de recursos, a ineficiência do pessoal, falta de rotinas na identificação de corpos, má qualidade técnica dos exames, furto de drogas dentro do prédio, atraso na emissão de laudos e falta constante de peritos nos plantões”, revelou Edevaldo.

Questionado sobre quando deverá acontecer o encontro com o novo secretário Nazareno de Deus, ex-funcionário da casa, com mais de 30 anos de serviços prestados ao próprio Itep, o promotor Edevaldo Barbosa disse apenas que marcará uma audiência ainda para este mês. “Já os prazos que daremos para as soluções, isso vai depender de cada caso. O que eu quero é que o Itep funcione como deveria. O Itep é um local onde se deve fazer ciência”, concluiu.



► Maria da Conceição, irmã de Joábio: “Deixa ele preso mesmo”



► Edevaldo Barbosa, promotor: “Conversar com o novo secretário”

MEMÓRIA

A certidão de óbito de Joábio foi expedida no dia 3 de outubro. Naquele dia, sua mãe e sua irmã foram ao Itep para reconhecer o corpo de um rapaz encontrado assassinado com dois tiros na cabeça, crime ocorrido em Extremoz. Lá, viram e identificaram o cadáver como sendo ele, Joábio. Porém, os peritos se limitaram a confiar

nas mulheres e não tomaram as devidas precauções, ou seja, não compararam as digitais do defunto com o documento de identidade que elas levaram. Resultado: liberaram o cadáver. Com isso, o falso Joábio foi velado e enterrado no dia seguinte. O corpo, inclusive, encontra-se numa cova cavada no Cemitério Público de Santo Antônio do Potengi, distrito de

São Gonçalo do Amarante.

O grande choque para a família, no entanto, foi se deparar com Joábio vivo. Vinte dias depois de ser considerado morto, no dia 23 de novembro, ele voltou pra casa. Estava preso fazia seis meses em Parnamirim, acusado de porte ilegal de arma e não tinha contato com seus familiares.

/ CIDADE VERDE /

Polícia Ambiental captura jacaré com mais de dois metros

A CHEGADA DO período invernal não preocupa apenas pelo risco iminente de grandes inundações, enchentes e outras complicações causadas pelo acúmulo das águas da chuva. E o perigo não está somente na fragilidade das barragens e dos açudes. Muito menos de que uma nova epidemia provocada pelo mosquito da dengue assolasse as cidades. Nas áreas urbanas da Grande Natal, há um bicho bem maior que se aproveita das cheias e adora mostrar a cara. E os dentes também. Estamos falando do Jacaré do Papo Amarelo, espécie que vez ou outra é encontrada perambulando pelas ruas de Natal.

Foi o que aconteceu no início da tarde de ontem, num condo-

mínio localizado no bairro de Cidade Verde, na Zona Sul da cidade. Lá, na Rua Poços de Caldas, moradores se depararam com um destes jacarés e, assustados com a presença e o tamanho do animal, medindo exatos dois metros e dez centímetros da cabeça à ponta da calda, logo acionaram os policiais da Companhia Independente de Proteção Ambiental (Cipam).

A captura do réptil não foi difícil. Ao chegarem ao local, os militares encontraram o bicho acado por trás de uma casa. Ele estava com uma corda amarrada em volta do pescoço, com a bocarra enrolada por barbantes e apresentava alguns ferimentos na cabeça, provavelmente causados por pau-

ladas ou alguma barra de ferro.

Segundo o suboficial Rogério José, o jacaré deve ter sido encontrado por algum morador da região que o prendeu para depois matá-lo. “Ou quem sabe criá-lo. Vai saber. Se fosse para chamar a polícia, quem o achou e o prendeu já teria feito”, observou ele.

A reportagem foi ao condomínio e acompanhou o trabalho dos policiais da Cipam. Além do suboficial, foi preciso contar com a força dos soldados Emerenciano e Edwilson para imobilizar o jacaré, que ficou bastante arisco com a presença dos curiosos se que se aglomeraram em sua volta.

Depois de muito trabalho, o bicho foi enjaulado numa gran-

de gaiola de ferro e levado para a sede da companhia, no Parque das Dunas, onde recebeu um banho de mangueira. Depois dos primeiros cuidados, o bicho foi levado ao Aquário Natal, na praia de Redinha Nova. “Lá eles têm veterinários e devem cuidar muito bem dele”, disse o major da PM Antônio Marinho, comandante da unidade ambiental.

Somente este ano, os policiais da Cipam já capturaram oito jacarés da espécie Papo Amarelo. Todos, inclusive, soltos em áreas urbanas da região metropolitana. A Companhia Independente de Proteção Ambiental recebe denúncias e pedidos de socorro pelo telefone 3201-3985.



► Jacaré do Papo Amarelo assustou moradores da Rua Poços de Caldas

RECURSOS HÍDRICOS DEPENDE DE VERBAS FEDERAIS

/ **PROJETOS** / PASTA HERDA DÉBITO DE R\$ 29 MILHÕES DO GOVERNO ANTERIOR, MAS PRETENDE EXECUTAR E CONCLUIR IMPORTANTES OBRAS

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

COM DÉBITO DE R\$ 29 milhões a ser quitado – sem previsão de pagamento, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) só dispõe de projetos para serem tocados com reservas federais. Seu titular, o vice-governador Robinson Faria diz que a pasta é uma das menos problemáticas das herdadas do governo anterior.

Mesmo sem finanças oriundas do estado, Robinson Faria deve dispor de R\$ 619 milhões esse ano. A quase totalidade da verba, R\$ 519 milhões, são subvenções vinculadas ao orçamento das obras de estruturação hídrica que ele diz não só continuar, mas concluir. Apenas R\$ 46 milhões deverão sair do tesouro estadual para a conta da Semarh, sendo R\$ 2,1 milhões para o custeio da secretaria.

Quatro importantes obras de engenharia devem ser tocadas sob a gerência do advogado e presidente estadual do PMN. A mais portentosa é a barragem de Oiticica, que já rompeu a barreira dos R\$ 400 milhões, para levar alento aos moradores do Vale do Assu, onde cheias têm sido recorrentes ao longo dos anos de chuvas rigorosas.

Concebida inicialmente para ser barragem de armazenamento de água, Oiticica sofreu uma alteração: também fará às vezes de barragem de contenção. A obra faz parte do PAC 2 (Programa de Aceleração do Crescimento, do governo federal). Já foi licitada e homologada. A história de Oiticica se arrasta desde a década de 1990. Já



▶ Barragem de Tabatinga: inaugurada mas não concluída no governo anterior

foi alvo de embargo do TCU, por irregularidade na licitação no governo Wilma de Faria (2004). Estava orçada inicialmente em R\$ 180 milhões.

O secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, também deseja concluir a adutora do Alto Oeste, cujo projeto foi explorado à exaustão na campanha passada. Ela deve beneficiar 26 cidades daquela região. É o maior sistema adutor do estado, com 328 quilômetros de extensão. Cerca de R\$ 128 milhões foram demandados para obra, que deve ser concluída até o fim desse ano.

A juridicamente problemática adutora de Mossoró também deve ser concluída. Ano passado, ela foi listada pelo Tribunal de Conta da

União em virtude de apresentar sérias evidências de irregularidades na aplicação do orçamento. “Mas uma nova licitação já foi feita e aguardamos a liberação dos recursos para continuá-la”, afirmou Faria. A adutora está orçada em R\$ 230 milhões.

A Barragem de Tabatinga, obra inacabada embora inaugurada pela ex-governadora Wilma de Faria também deve ser finalmente concluída. Projetada para evitar as cheias em Macaíba, a represa está há quase um ano sem equipamentos de segurança básicos e tornando um inferno a vida dos moradores na região.

Da parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Banco Mundial espera materializar um



▶ Robinson Faria, secretário: quatro importantes obras para concluir

projeto de checagem nos cerca de dois mil poços perfurados em território potiguar. “É o Programa Água para Todos, e que, como pretendemos, deve democratizar o acesso ao líquido”, disse o secretário.

A relação com o MMA deve ainda consolidar o Programa Água Doce, que consiste na dessalinização de água salobra, dando potabilidade ao recurso hídrico que não servia para nada. O combate às áreas desertificadas, garantiu Faria, projeto mais atrasado, deve ser retomado ainda esse ano. “Como não dependemos do orçamento do estado, teremos recursos para tocar as obras”, afirmou.

A Semarh ainda quer tornar real o projeto de construir quatro aterros sanitários nas regiões do

Seridó, Trairi, Oeste e Vale do Assu, para os quais deve ser destinado o lixo de quase todo o estado.

METAS

À frente da pasta, Robinson Faria quer concretizar algumas ambições pessoais. A primeira delas diz respeito a mapear as potencialidades hídricas do estado. Uma radiografia cujos parceiros promete ir buscar. A UFRN, com seu projeto Água Azul, já faz algo semelhante.

A segunda meta é criar uma rede de monitoramento de 24 horas por dia das barragens do Rio Grande do Norte. “Não é nada do outro mundo e saberemos, assim, com antecedência a situação delas, se podem oferecer risco caso haja sangria”, comentou.

Mas nada se compara à menina dos olhos do titular da Semarh: Robinson pretende capitanear o projeto de irrigação para aproveitamento das terras agricultáveis. “A Espanha tem terrenos áridos semelhantes ao nosso, mas consegue abastecer parte da Europa porque investiu em irrigação. Quer o mesmo para cá”, frisou.

R\$ 29 MILHÕES

É a soma do débito que a pasta herdou do governo passado

“NÃO SOU ENGENHEIRO, SOU ADVOGADO”

Robinson Faria assume uma pasta no Executivo pela primeira vez e reconhece as dificuldades inerentes a uma área alheia ao seu campo de atuação. “Não sou engenheiro, sou advogado, mas estamos munidos de técnicos capacitados”, destacou.

Doze especialistas (com doutorado e pós-doutorado) são os técnicos da Semarh, todos remanejados do quadro de pessoal do Governo do Estado. “Sem indicação política”. Os técnicos são os mesmos da gestão passada.

Antes de assumir a Semarh, ele cogitou o assento principal da Secretaria Estadual do Trabalho, Assistência Social e Habitação, mas declinou da ideia quando a própria governadora Rosalba Ciarlini e Paulo de Tarso Fernandes (Gabinete Civil) o convenceram que os desafios da Semarh eram mais pertinentes a ele. O primeiro empecilho que Robinson deve transpor é o débito de R\$ 29 milhões deixados pela gestão passada.

Indagado pelo NOVO JORNAL se ele ambiciona para si o projeto adotado por Iberê Ferreira de Souza – que foi titular da Semarh e vice-governador e terminou candidato ao Governo do Estado – ele negou genericamente: “Quero trilhar os caminhos de Rosalba. Quero o sucesso do governo dela, não o meu sucesso”.

/ **IMPASSE** /

Polícia Civil ameaça parar no Carnaval

A POLÍCIA CIVIL está disposta a paralisar suas atividades durante o Carnaval, caso não sejam atendidos pontos importantes da pauta de reivindicações apresentadas ontem pela manhã, em uma reunião entre o secretário de Segurança Pública, Aldair Rocha; delegado geral Ronaldo Gomes; representantes do Instituto Técnico de Polícia (Itep) e o vice-presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Rio Grande do Norte, Djair Oliveira. Algumas reivindicações persistem desde a negociação anterior, realizada durante a greve de maio de 2010. A mais urgente delas, segundo Oliveira, é o aumento de efetivo policial em 500 homens com o curso de formação completo e mais 290 ainda por cursar.

“Pedimos que o governo providencie rapidamente este curso, já que houve uma emenda prevendo R\$ 1,5 milhão para a sua realização”, fala Oliveira. A categoria cobra a nomeação imediata dos policiais formados desde o dia 26 de novembro.

O agente diz haver “várias” delegacias na capital contando apenas com um policial à noite. Outro ponto batido e rebatido há muito tempo é a retirada dos presos das delegacias, que provoca o desvio de função dos agentes, além de comprometer a sua atividade essencial: a investigação.

Apontadas por Oliveira como os casos mais graves de superlotação, as delegacias de Santarém (12ª D.P.) e das Quintas (7ª D.P.) reúnem cerca de 110 presos. Já a 2ª D.P., de Parnamirim detém 80 presos, enquanto em Mossoró, o nú-

mero chega a 140, entre homens e mulheres. “Nas outras cidades, são cerca de 490 presos nas delegacias. Pedimos ao governo que retire esses presos imediatamente”, calcula Oliveira. Ele observa que, desde outubro, não está sendo pago o terço de férias dos agentes, além de algumas promoções terem sido canceladas.

Uma situação precária também é vivenciada pelos peritos do Itep, pois muitos tiveram suas gratificações cortadas e alguns deles vivem com apenas um salário mínimo por mês. Está sendo pleiteada a aprovação de um estatuto para o órgão.

Questionado sobre a interiorização da Polícia Civil, Oliveira diz ser outra medida fundamental, já 77% dos municípios não têm agentes. “Muitos só contam com a Polícia Militar, mas ela cuida apenas do policiamento ostensivo. As vítimas de crime no interior têm o direito de terem o seu crime investigado”, defende ele.

Sobre a terceirização da limpeza nas delegacias, o vice-presidente do Sinpol diz que “nada andou” desde 2009. “Várias D.P.s são lugares imundos, extremamente desagradáveis de se ficar. A situação só não é pior porque alguns colegas fazem o papel de faxineiros, novamente incorrendo em desvio de função”, declara ele. A substituição de quentinhas pelo vale-refeição também está na lista de reivindicações, como já acontece com a Polícia Militar.

“Há um processo aberto para fazer essa substituição. O Estado paga caro por uma quentinha de

R\$ 8,00, cuja qualidade da comida é ruim”, conta ele.

O secretário de Segurança Pública, Aldair Rocha, foi procurado para se pronunciar sobre o assunto, mas o seu telefone celular estava fora de área.

Sem muitas palavras ao falar sobre a reunião, o delegado geral da Polícia Civil, Ronaldo Gomes, disse apenas que foi um encontro “tranquilo” e “técnico”, mas não quis adiantar nada sobre a resposta do governo. “O pleito será melhor analisado pela Sesed”, resmiu. Questionado sobre a possibilidade de greve durante o carnaval, Gomes disse que isso não foi discutido na reunião.

Não foi marcado um próximo encontro entre o Governo do Estado e a categoria.

APROVADOS NO CONCURSO FAZEM PRESSÃO

Logo quando chegou à Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) na manhã de ontem, onde foi realizada a reunião entre governo e sindicalistas, a reportagem se deparou com um grupo de rapazes que esperava uma decisão sobre a convocação dos 509 aprovados no último concurso público da Polícia Civil, cujo edital foi lançado em 2008.

Um dos que aguardavam do lado de fora, Ademar de Medeiros, 27, disse que menos da metade do efetivo da Polícia Civil está preen-



▶ Concursados realizam manifesto para exigir a convocação

chido e apenas 20% do interior do estado está sendo vistoriados pela equipe. “Não convocaram ainda nem os primeiros lugares, e isso porque fazia uns dez anos que não tinha concurso. Então dá pra imaginar como está a situação da polícia”, declarou.

Segundo, os rapazes, eles cumpriram todas as etapas de treinamento que durou cerca de cinco meses. Em razão disso, alguns largaram seus empregos em 2010. “O curso era de manhã e de tarde, então eu tive que pedir exoneração do meu emprego. Desde novembro que estou aqui aguardando uma decisão”, desabafou Medeiros. “Nós não somos suplentes, não estamos pedindo favor a nin-

guém aqui. O que a gente quer é que o governo cumpra com nada mais que sua obrigação”, bradou um que não quis se identificar.

Como não há previsão de quando serão nomeados, os aprovados disseram que pretendem entrar com uma ação judicial para resolver a questão. “Pelo que eu estou vendo, o jeito é a gente tomar uma atitude séria pra resolver esse problema”, avisaram. De acordo com eles, os problemas que a Polícia Civil vem enfrentando são muitos: as delegacias precisam de reforma, informatização, e retirada de presos. “Estão todas caindo aos pedaços. Se você der uma passada nessas delegacias próximas daqui de Natal você vai ver o pé-

simo estado em que elas se encontram, não precisa ir muito longe não”, falou Alexandre Magno, 34.

Alberto Oliveira, 40, disse que o ex-governador Iberê Ferreira de Souza chegou a autorizar, no final do ano passado, a convocação dos aprovados no jornal da 98FM. “Só que no outro dia ele exonerou o secretário pra não assinar a nomeação. E agora a gente fica aqui sem saber o que vai acontecer”, falou.

“Eu tou dependendo da minha mãe pra comprar minhas coisas”, disse um. Os outros também admitiram estar dependendo da ajuda da família para conseguirem se manter. “E só Deus sabe até quando vamos precisar passar por isso”, disse Oliveira.

CORRIDA DE OBSTÁCULOS

NO CENTRO DA CIDADE | RUAS E AVENIDAS ESTÃO COM AS CALÇADAS DANIFICADAS, INTERFERINDO NA TRAVESSIA DOS PEDESTRES; ALGUNS JÁ SOFRERAM PEQUENOS ACIDENTES



▶ Caminhar no centro da cidade está se transformando numa atividade de risco: calçadas esburacadas e bueiros destampados soltos ameaçam os pedestres

NAS MOVIMENTADAS RUAS do centro de Natal, trafegar é um desafio diário para as pessoas que por lá transitam. Ao longo de avenidas como a João Pessoa e a Rio Branco, os buracos são parte da estrutura das calçadas, provocando tropeções e quedas de pessoas das mais diferentes idades.

Na Avenida Rio Branco, o fluxo de pedestres é grande devido à quantidade de lojas, bancos, lanchonetes e outros estabelecimentos comerciais. Mas as calçadas não estão com estrutura para o pedestre caminhar com segurança. Em vários trechos os mosaicos estão incompletos e o caminho é desnivelado. O estudante Elias Costa, 26, diz que raramente passa pela avenida, mas numa das poucas vezes em que lá esteve tropeçou nos desníveis da calçada.

Ele não foi o único a sofrer as consequências. Para os idosos que precisam transitar naquelas imediações, a situação piora: “Venho resolver as coisas e tenho o maior medo de cair. Já levei um tombo que me feriu o joelho. Não fiz cirurgia, tratei em casa, mas ainda sin-

to dor de vez em quando”, conta a aposentada Maria José de Oliveira, de 63 anos, mostrando dificuldade para caminhar desde que sofreu um Acidente Vascular Cerebral.

Situações assim se tornam mais preocupantes para quem é portador de necessidades especiais, como o aposentado Augustino Xavier, 56. Ele é cadeirante e já chegou a virar com a cadeira de rodas, que ficou presa numa das fendas da calçada. Na ocasião o aposentado não se machucou, mas teme que algo pior possa acontecer: “Se a cadeira cair num buraco desses, meto a cabeça no chão. E aí? O que vai ser de mim?” questiona-se reclamando da falta de rampas nas calçadas.

O buraco apontado pelo cadeirante está com canos de esgotos expostos, de onde não para de escorrer lama. Bem próximo do local, há um dos pontos de táxi da avenida, onde trabalha o taxista Artur Jorge. Ele relata que este buraco em especial está aberto há 12 anos e já presenciou muitos pequenos acidentes de pedestres. Segundo o taxista, nenhum órgão

público se mobilizou para resolver o problema ao longo destes anos.

Mas as calçadas danificadas não são o único problema que interfere na acessibilidade. Há também o lixo que se acumula nas valas por onde escorre água em direção aos bueiros. Neste caso os pedestres reconhecem que também se trata de falta de educação das pessoas. No entanto, os entulhos das lojas que ficam amontoados nas calçadas são outro empecilho.

“Sempre tem muito lixo e cascalho entulhados. Parece que falta a coleta por aqui”, observou a professora Fátima Macedo ao passar pelo local. Ela também já foi vítima dos obstáculos em outra rua ali perto, a João Pessoa. É que nesta via há galerias de ferro que se tornam um risco para quem anda de salto fino. Foi o caso da professora: “Meu pé ficou preso numa dessas galerias, me machuquei e cheguei a ficar vários dias com o pé doendo”.

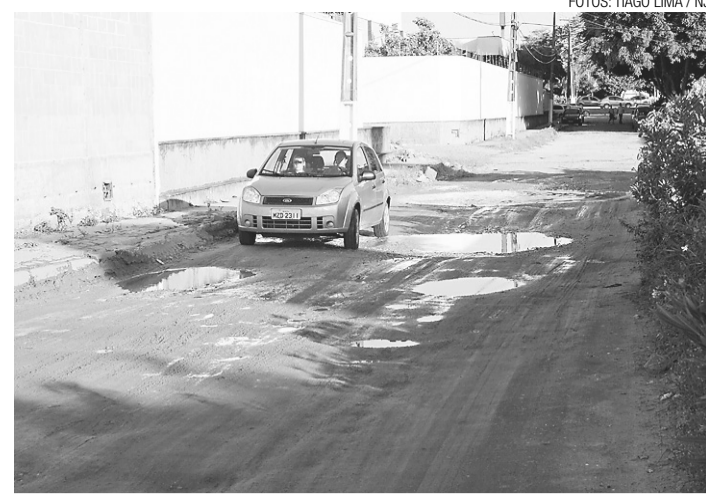
Na João Pessoa, o pedestre deve estar atento às calçadas comprometidas e também aos bueiros destampados. Um deles está nestas condições há cerca de



FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / NJ

dois meses, de acordo com relatos dos funcionários das lojas próximas. A gerente de uma das lojas chegou a pedir providências à prefeitura: “Fiquei preocupada com o aumento no movimento de pessoas em dezembro por causa do Natal e liguei para a prefeitura. Eles disseram que viriam, mas ninguém veio”, relata Fabíola Moreira.

Sua loja divide a calçada com a tubulação aberta que está quase debaixo de telefones públicos, ou seja, aquele que precisar telefonar na rua e estiver desatento ao chão pode cair no buraco. Caso consiga desviar, no entanto, ficará frustrado por não poder telefonar. É que tanto na Rio Branco, como na João Pessoa, os orelhões não funcionam. Os aparelhos estão sem fiação. E este problema se repete em todas as partes da cidade. Quem trabalha por perto diz que é culpa dos vândalos que destroem os telefones e roubam os fios, mas dizem que falta fiscalização dos órgãos públicos e, também, segurança na região, uma vez que não acontecem rondas policiais com frequência.



▶ Rua Francisco Luciano de Oliveira: à espera de recursos federais

/ IINN /

NICOLELIS SERÁ ASFALTLESS POR MUITO MAIS TEMPO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

SE O NEUROCIENTISTA Miguel Nicolelis achou que já tinha esperado demais pela pavimentação da rua que dá acesso a um dos laboratórios do Instituto Internacional de Neurociência de Natal (IINN), em Candelária, vai ficar ainda mais cansado caso continue reclamando em pé da morosidade do poder público. De acordo com o secretário interino municipal de Obras Públicas, Sueldo Florencio, a rua Francisco Luciano de Oliveira, onde está instalado o Centro de Estudos e Pesquisa Prof^o César Timo-Iaria, só será asfaltada depois que a drenagem dos bairros San Vale e Parque das Colinas for concluída. Para tanto, a Semopi aguarda a liberação de R\$ 85 milhões do projeto pelo governo federal.

A verba está incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) e, embora não tenha data para chegar, a prefeitura espera que os recursos sejam liberados ainda no primeiro semestre deste ano. “A drenagem do San Vale e do Parque das Colinas têm que sair primeiro para essa rua ser pavimentada. O projeto está pronto, mas ainda dependemos dessa verba. A expectativa é de que chegue no primeiro semestre deste ano ainda”, diz o secretário através da assessoria de imprensa.

Na prática, a rua permanecerá como está, de barro e piorando a vida das pessoas que trafegam pela rua a cada chuva na região, por pelo menos mais dois anos. É que de acordo com a assessoria da Semopi, a partir do momento em que a verba for disponibilizada para a prefeitura, uma equipe da Caixa Econô-

mica Federal vai analisar o projeto. Se liberá-lo, num prazo que o órgão não soube precisar quanto seria, a Semopi abrirá licitação para escolher a empresa. O procedimento deve ser concluído entre 90 e 120 dias. Só então é que a drenagem dos bairros poderá ser iniciada. Assinada a ordem de serviço, a obra tem previsão de conclusão, se não atrasar o cronograma, em 18 meses. “Assim que o nome da empresa sair e a secretaria homologar a licitação, a obra tem 18 meses para ser terminada”, contou a assessoria da Semopi.

SEM ASFALTO

Semana passada, durante um encontro com blogueiros, Miguel Nicolelis se autodenominou um ‘asfaltless’ (que não neologismo do cientista significa ‘sem asfalto’, vide o caso americano dos ‘homeless’ ou ‘sem casa’). Tudo porque há seis anos, quando instalou ali o Centro de Estudos e Pesquisa Prof^o César Timo-Iaria, a rua Francisco Luciano de Oliveira, próximo à garagem da empresa de ônibus Via Sul, continua sem asfalto.

Por telefone, antes de embarcar para mais uma viagem, Nicolelis voltou a criticar a prefeitura pela demora na pavimentação e disse que nunca mais teve notícias da obra “Não me disseram mais nada”, disse. A reportagem não conseguiu um novo contato com ele depois das informações prestadas pela assessoria de imprensa da Semopi. Na edição de domingo, o neurocientista concedeu entrevista ao NOVO JORNAL na qual se mostrava incrédulo com as promessas do poder público de tanto esperar que as coisas efetivamente vingassem.

QUANDO CHOVE ALAGA, DIZ O PORTEIRO

No local, o NOVO JORNAL constatou o problema. A rua é de barro e cheia de buracos. Por conta das recentes chuvas do final de semana, grandes poças de água se formaram na via e dificultavam a vida de motoristas. Uma construção localizada quase em frente ao laboratório do neurocientista tem jogado lixo num terreno baldio ao lado, o que vem formando um pequeno lixão na região.

Uma grande vala ao lado do prédio do IINN também deixa o cenário do local que deveria ser referência na capital em estado lamentável. A reportagem não conseguiu ser recebida por ninguém do laboratório. O porteiro João Silva, no entanto, relatou os dias de sacrifício para as pes-



▶ João Silva, porteiro: “Quando chove não passa carro nenhum ali”

soas que trabalham ali. Principalmente quando chove. “Quando dá uma chuva boa não passa carro nenhum ali. Fica tudo alagado. Para o pessoal que vem trabalhar de ônibus também é ruim porque fica difícil vir caminhando. O pior é que a prefeitura não diz quando vai fazer, ninguém fala nada. E olha que no centro vem gente de todo lugar do Brasil e do mundo”, disse.



▶ Elias Costa, estudante: tropeço nos desníveis da calçada



▶ Maria José de Oliveira, aposentada: medo de sofrer outro tombo



▶ Augustino Xavier, cadeirante: acidente com a cadeira de rodas



▶ Fátima Macêdo, professora: lixo e cascalho entulhados, sem coleta

SEMURB DIZ QUE VAI AVERIGUAR A SITUAÇÃO

No centro da cidade também há muitas paradas de ônibus, mas nem todos os locais onde os passageiros esperam sua condução estão em condições adequadas. Os bancos que ficam ao longo da Avenida Rio Branco e são muito utilizados pelas pessoas estão praticamente destruídos. Falta parte do assento e do encosto em quase todos. “Este ainda tem assento porque, acho que as pessoas que ficam por aqui amarraram esse arame. Mas nem

isso tinha mais”, apontava a funcionária pública Isabel Cruz, enquanto esperava o ônibus.

Sem deixar de citar as calçadas danificadas e o lixo ali perto, ela lembra que a cidade deveria estar mais estruturada, uma vez que pretende sediar a Copa do Mundo: “É vergonhoso. Como é que uma cidade que quer receber gente de todo o mundo ainda está assim?” questionava-se.

O secretário municipal de

Meio Ambiente e Urbanismo, Olegário Passos, disse que até o momento a Semurb não recebeu nenhuma reclamação a respeito das condições em que se encontram as calçadas do Centro da cidade, mas garantiu que enviaria técnicos aos locais para averiguarem a situação e, após o resultado, definir as providências a serem tomadas, inclusive em conjunto com outras secretarias do município, mediante a atribuição de cada uma.

SAIBA MAIS

O Centro de Estudo e Pesquisa Prof^o César Timo-Iaria foi inaugurado em 2005 como primeira unidade do Instituto Internacional de Neurociências de Natal (IINN). Dois anos depois,

a societe gaúcha Lily Safra fez uma doação fundamental ao instituto. A partir daí, o nome do local mudou para Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra.

PEREGRINO LATINOAMERICANO

**/ AVENTURA / ARTISTA GRÁFICO
CEARENSE PERCORRE CONTINENTE
LATINO-AMERICANO DE BICICLETA E
ESCREVE LIVRO DE RELATOS**

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

DOIS ANOS, 30 mil quilômetros percorridos e 17 países depois, Rafael Limaverde, 35, se descobriu. A experiência vivenciada com povos e culturas distintos na América do Sul tornou o aventureiro outro homem. Humildade, desprendimento e solidariedade são as marcas deixadas pelas viagens de solidão, aventura e poesia, relatadas agora no livro *Pelos Caminhos de Nuestra América – Uma Pedalada Poética pelos Confins do Continente*, Editora Litteri, 308 páginas, R\$ 3, escrito a partir de relatos publicados no sítio www.bicicletapelomundo.com.br, criado para manter a família informada sobre o seu périplo latino-americano.

O projeto, dado como insano por amigos e família, surgiu diante do computador. Então infografista do jornal O Povo, de Fortaleza, Limaverde estava pirando com a redação. Exaustão, estresse, pressão. Elementos conhecidos no âmbito do jornalismo e que o conduziram à decisão de abandonar tudo e se lançar em voo rasante pelos caminhos latinoamericanos.

Corria o ano de 2000 quando ele começou a planejar seu périplo. Foram dois anos. No primeiro, ele se desfez de carro e mobília do apartamento. juntou R\$ 30 mil, junto com o FGTS e o seguro desemprego. Nos doze meses seguintes, a obstinação deu fim ao sedentarismo e Rafael começou a treinar. Seis meses antes de partir de Fortaleza ele comprou a bicicleta. Às vésperas da viagem, revelou à família a natureza da aventura. “Foi um baque. Eles foram contra no princípio. Eu disse que faria uma grande incursão, mas não contei como seria no começo de tudo”, explicou Limaverde.

Era um sol de outubro. O ano era 2002. Rafael, então com 26 de idade, deu a primeira pedalada. Consigo o básico: roupas mínimas, uma câmera digital, suprimentos de primeiros socorros. Embora fosse certo de que a partir daquele instante várias pessoas passariam por seu caminho, Limaverde só tinha como certa a própria companhia. Começara sua viagem de si para si mesmo.

Piauí, Maranhão e Pará logo ficaram para trás. Na Amazônia, ele registrou as primeiras impressões de exuberância da natureza. “A floresta é linda”, comentou. Foi também no Amazonas tirada a primeira lição de quem se atreve no desconhecido. “Tive de aprender a lidar com as lendas, as histórias pouco razoáveis que contavam, mas que a princípio me apavoravam”.

A primeira lorota foi sobre as perigosas onças que povoram a mata amazônica atacar o rapaz repentinamente. “Perguntaram-me se eu tinha facão comigo. ‘Mas para quê?’, indaguei. ‘Mode as onça’, respondeu um amazonsense”. Rafael evitou as estradas da Amazônia durante a noite, temendo a concretização da perigo remoto.

O MAR DO CARIBE, LEMBRANÇA INESQUECÍVEL

As pedaladas de Rafael o levaram a vicissitudes “que só quem passa sabe como é”. Abrigo, comida, água, socorro. Tudo foi conseguido por mero instinto de sobreviver e pela astúcia de economizar os recursos. No princípio de tudo, Limaverde se valia dos postos de gasolina de beira de estrada para tomar banho e dormir. “Acampava no posto e pronto, dormia”. De lá também ele aproveitou para pegar caronas, algo difícil no começo. “As pessoas tinham receio de dar carona, principalmente em países mais rígidos, por causa do ataque ao World Trade Center, no ano anterior à minha partida”.

HONDURAS, CHOCANTE PELA POBREZA

Foi descendo o mapa da América do Sul que Rafael Limaverde experimentou os momentos mais magníficos de sua empreitada. Foi o percurso que tanto o transformou.

Partindo do México, ele entrou na Guatemala e depois em Honduras. Se a pobreza da Guiana o impressionara, a histórica miséria hondurenha rasgou a manta de futilidade ainda existente no homem acostumado ao conforto da vida urbana.

“Tudo em Honduras é muito precário. Pobreza nas ruas, nas casas, nas pessoas”. Era tamanha a carência que a R\$ 8,00 diários, Limaverde tinha hospedagem e as três refeições garantidas.

Depois de passar por países da América Central (Nica rágua, Panamá e Costa Rica, onde a bicicleta precisou ser reparada por um dano grade), ele chegou de avião a Quito, no Equador. Foi a única concessão atendida: “Pulei a Co-

lômbia por súplica da minha mãe”. Ela temia que o filho fosse extraviado pelas FARC e nunca mais voltar a vê-lo.

Foi a partir de Quito que sua descoberta de si mesmo se aprofundou. As paisagens da Cordilheira dos Andes são caracterizadas pelos desertos, aridez e o conjunto de serras distantes, sobre as quais a neve repousa contrariando a lógica visual e sensação térmica sempre na casa dos 30 graus Celcius.

Rafael Limaverde pedalava por horas sozinho sem ver o menor sinal de vida. A vista do relevo acidentado à sua direita e o deserto árido à esquerda era tudo que tinha ao seu redor. Os riscos de perecer e nunca mais ser visto eram tão reais quanto as montanhas de rochas que margeou.

“Mas foi minha autodescoberta. Ali, sozinho. Você reflete sobre coisas que nunca pensou e dá importância àquilo antes despreza-

rambular alguns dias pela Guiana voltou ao Brasil (Porto Velho), de onde seguiu para a Venezuela.

O mar do Caribe jamais será esquecido, tampouco os fabulosos arquipélagos que o rapaz relatou ao NOVO JORNAL. A Venezuela particularmente marcou Limaverde porque foi o primeiro país estrangeiro no qual uma família abriu as portas para acolhê-lo.

Em terras estrangeiras, ele era visto como objeto de curiosidade. Algumas pessoas o hostilizaram, predominantemente nas grandes cidades; outras fizeram questão de recepcionar o peregrino latino-americano. Isso foi mais marcante justamente no país onde ele menos pode ficar, Cuba.

Então sob o governo de Fidel Castro, Cuba despertou o interesse do ex-infografista pela riqueza

do”. Foi no chão do Peru, Bolívia e Chile que o descobrimento de si foi mais forte. Enquanto os Andes duravam, Limaverde avançava através deles.

NOVO HOMEM

Argentina e Uruguai foram os dois últimos países do périplo de Limaverde, antes de chegar ao Brasil. Ficou para trás um peso muito maior do que o carregado em sua mochila.

A caminhada o ensinou uma das maiores lições: o desaparego. Por ocasião de sua jornada, ele recebeu presentes de muitas pessoas, “mas eu doava a quem precisasse porque não podia carregar muito peso comigo”.

Daí surgiu a comparação inevitável: “Então, se eu só preciso levar comigo o necessário me desfiz do que não preciso, principalmente os sentimentos ruins”.

Hoje artista plástico, designer, e ilustrador de livros infantis, Limaverde quer pedalar pelo Centro do Brasil. A poesia, a solidão e a aventura do peregrino latinoamericano voltam a se fundir na fotografia do cerrado

za cultural de seu povo, “sofrido, mas abertos a novas culturas”. Rafael ficou apenas uma semana na ilha açoitada por diversos embarcos econômicos. Cuba, aliás, foi o único país no qual ele teve problemas para entrar: “Relutaram antes de darem meu visto”.

A diária na casa de uma família era de US\$ 27,00, uma pequena fortuna para os padrões de vida dos cubanos. Deixou Cuba tal como entrou: de avião. Aportou no México e começou a peregrinação para descer o Cone Sul do mapa da América.



“
ENTÃO, SE EU
SÓ PRECISO
LEVAR COMIGO O
NECESSÁRIO ME
DESFIZ DO QUE
NÃO PRECISO,
PRINCIPALMENTE
OS SENTIMENTOS
RUINS”

Rafael Lima Verde
Ciclista e escritor

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“Elementar: hemorróidas são uma doença de fundo nervoso”

Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

Quando se tem vontade...

Uma ação realizada na manhã desta segunda-feira na Cadeia Pública de Natal – antigo Presídio Provisório Raimundo Nonato –, Zona Norte, resultou na apreensão de drogas, celulares e armas. Ao todo foram recolhidos 73 aparelhos celulares, 52 carregadores, 51 chips, armas artesanais e facas de cozinha, uma balança de precisão, trouxinhas de maconha e de cocaína, além de sete pedras de crack. A operação foi iniciada no início da manhã e terminou por volta das 13h. O trabalho de apreensão contou com o apoio de agentes penitenciários e 100 policiais do Batalhão de Choque da Polícia Militar. Todo o material apreendido foi encaminhado à Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania – Sejud.

Palestra Cantada

Hoje, no Centro Espírita Irmãos do Caminho, em Ponta Negra, acontecerá uma palestra-apresentação de Vansan, conhecido violonista, cantor e compositor, às 20h. A entrada é franca!



▶ Bebel Tinoco com muito charme, causando onde passa



▶ Ivone Freire esbanjando vitalidade aos “teze” anos

Solidariedade

O Hospital Infantil Varela Santiago informa que, até o momento, foram arrecadados R\$ 77.000,00 em doações dos convidados das bodas de Arnaldo e Denise Gaspar. Quem se esbaldou na festa e esqueceu, ainda pode contribuir através da conta do Banco do Brasil-Ag: 1668-3 e c/c: 32500-7. Com o valor arrecadado, o hospital já comprou um equipamento para neurocirurgia pediátrica no valor de R\$ 90.000,00. Desse valor, falta ainda 50% a ser pago.

Belas x Belos

O primeiro encontro do ano das Belas do Turismo de Natal, projeto idealizado pela jornalista Cristina Lira, contará com a presença do novo secretário de Turismo, Ramzi Elali, e será realizado amanhã, às 19h, no Cascudo Bistrô, em Petrópolis. O evento que passou a ser mensal em 2011 surgiu a partir de um bate papo de mulheres do turismo no twitter, seguido de encontros semanais com a participação de um convidado do trade. As reuniões são informais e cada um paga sua conta. O convidado geralmente faz uma breve apresentação sobre sua atuação na área. Para participar do encontro, tem que ser do turismo, e usar o twitter. Umas das novidades, para esse ano é que os Belos convidados para a sabatina, passam a participar do grupo, antes formado só por mulheres.



▶ Matheus Bulhões e Tereza Tinoco animando o verão

Carnaval

Macau vai bombar como sempre nas festas pagãs de Carnaval. Amanhã, a Prefeitura da cidade, através de seu prefeito Flávio Vieira Veras, recebe a Imprensa em almoço na Churascaria Sal e Brasa para fazer o lançamento oficial do maior carnaval do estado.

Novas linhas

Comemorando o sucesso de vendas em 2010, Miguel Levy e Keila Moreira, que comandam a Finger em Natal, começam a se preparar para 2011. Eles apostam em duas novas linhas: Kurve e Venen. A Kurve traz para os clientes um conceito mais ousado e inovador para os móveis e painéis, que têm as curvas como forma principal de acabamento. Já a linha Venen oferece para o mercado peças em madeira maciça, que vem em diferentes tamanhos e têm como finalidade levar ao ambiente um acabamento mais natural. A meta dos empresários é aumentar em 23% o faturamento anual da marca.

Pipa

Dando seguimento ao trabalho junto à CVC, a secretaria de turismo de Tibau do Sul conseguiu no ano de 2010 incluir a Praia da Pipa nos roteiros da operadora. O município de Tibau do Sul, junto com Natal e a Emprotur, estarão unidos em um mesmo estande: o do Rio Grande do Norte. Em outro setor, estarão 16 unidades da rede hoteleira de Pipa e Tibau do Sul, que juntos, consistem na maior participação do destino em um evento nacional. Irá circular uma grande quantidade de material promocional para divulgação do destino entre os mais de dez mil agentes de viagem esperados na feira.

Prévias

Nas sextas e sábados de fevereiro, o Jobim entra no clima do carnaval, antecipando a folia de Momo, com os músicos Iury Matias (violão), Sílvia Sol (voz e instrumentos de percussão), Rogério Pitomba (bateria), Klênio Barros (trombone) e Humberto Dantas (piano e voz), além de convidados especiais convocados para cair na folia junto com os clientes da casa. O repertório dos shows reunirá músicas dos carnavais tradicionais, fazendo do Jobim o lugar perfeito para quem quer curtir o carnaval como era antigamente. Vista sua fantasia e caia na folia do Jobim, a partir das 21h30.

Entendendo a história

O árabe vai à loja do judeu para comprar sutiãs pretos. O judeu, presentando bons negócios, diz que são raros e poucos e vende por 40 euros cada um. O árabe compra seis, e volta alguns dias depois querendo mais duas dúzias. O judeu diz que as peças vão ficando cada vez mais raras e vende por 50 euros a unidade. Um mês mais tarde, o árabe compra o que resta por 75 euros cada. O judeu, encucado, pergunta o que faz com tantos sutiãs pretos. Diz o árabe: - Corto o sutiã em dois, faço dois chapeuzinhos e vendo para os judeus por 100 euros cada. E aí a guerra começou...



▶ Walter Leiros e Georgina Melo tomando cachaça em Pirangi



▶ Jarbas Bezerra prestigiando a festa do Jota Oliveira



▶ Giovani e Adalva Rodrigues no comando do Paçoca

Bucheça no Terraço

O Terraço do Relógio de fevereiro está repleto de boas atrações. Na primeira sexta do mês, os comerciários irão desfrutar do melhor da MPB com o cantor Buchecha. O happy hour começa às 19h, com entrada gratuita e segue até as 22h, oferecendo ao público os serviços de bar, com destaque para os saborosos petiscos.

Novo Flash

Festa do Verão de Jota Oliveira, no Espaço Devassa, na praia de Pirangi, litoral sul do Estado



▶ Os casais George Maranhão e Larissa Borges, Carmen Tatche e Pascal Genevo



▶ As Flor: Adriana, Sabrina e Luciana



▶ Bianca Resende e Angel Mix



▶ Marcela Rodrigues e Maria Clara



▶ Fabiane Lira, Roseane e Raissa



▶ Luciana Leite



▶ Murilo Felinto, Raissy Mafra e Ivone Freire



▶ Milena e Schiavo Álvares

UM DESPORTISTA NA SECRETARIA

/ SEJEL / GOVERNO TRAZ SECRETÁRIO DE BRASÍLIA E CONSEGUE AGRADAR A TODAS AS FEDERAÇÕES DO ESTADO; JOSÉ JOACY BASTOS FEZ HISTÓRIA NO ESPORTE AMADOR POTIGUAR, ALÉM DE SER ESPECIALISTA NA ÁREA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

ÓRFÃO POR ALGUNS meses, a Secretaria de Esporte e Lazer (Sejel) agora tem um secretário para chamar de seu. O advogado criminalista e defensor público aposentado, José Joacy Bastos, será responsável por criar no Estado uma política de governo voltada para o esporte. E, apesar da demora na definição, interpretada pelos mais apressados como pouco apreço pela pasta, a governadora Rosalba Ciarlini parece ter acertado na escolha; o nome de Joacy foi bem recebido no meio esportivo. E o discurso do novo secretário revela planos ambiciosos, que vão desde o investimento no esporte universitário e escolar até a interiorização da prática esportiva pelas terras potiguares.

Mas o secretário deverá enfrentar um grande problema para encaminhar as ações da pasta cujo orçamento está entre os menores do Estado; suficiente apenas para garantir o pagamento da folha salarial dos servidores. A Sejel tem sua sede em quatro salas num hotel no bairro de Lagoa Nova. "Essa é a dimensão do esporte para o Rio Grande do Norte. Acredito que a pasta foi criada por conveniência de governos anteriores para assegurar a presença do Governo Federal pelo Ministério do Esporte. Mas ao contrário de Lula, que deu estrutura ao Ministério recém-criado, essa secretaria foi colocada num lugar qualquer nas pretensões pela falta de vontade política", discursou Joacy no início da coletiva de imprensa em que foi apresentado.

Em relação ao orçamento, o titular da pasta garante que não será problema, pois o crescimento dos investimentos será diretamente proporcional aos projetos pretendidos pela nova gestão do esporte nos próximos qua-

tro anos. "Se me perguntarem hoje se o orçamento vai dobrar, por exemplo, não tenho como responder. O que posso dizer é que a partir de projetos de interesse público e possíveis de serem executados, certamente não faltará verba e investimento para torná-los uma prática e, principalmente, uma política pública de Estado."

Joacy lembra que a intenção ao assumir o cargo não é transformar o Estado em uma "máquina de fazer medalhas", mas que o objetivo principal é assumir o esporte como ferramenta de combate às desigualdades e passível de instaurar a cidadania plena.

O novo secretário apontou a necessidade da participação dos dirigentes do esporte no estado, presidentes de Federação, atletas, escolas e universidades. "A ideia é fazer uma gestão participativa. Como agente público, nossa função será desenvolver políticas públicas, oferecer apoio técnico, capacitar as pessoas e oferecer infraestrutura de qualidade, algo que pelo que tive informação, falta também aqui no estado."

Dentre os projetos que pretende implantar, o secretário destacou a participação das universidades no processo de qualificação técnica dos profissionais que atuarão nos projetos de interiorização. "O esporte não vive só em Natal. Currais Novos, por exemplo, nos deu o Vicente Lenilson, que disputou Olimpíadas. Por isso, por que não interiorizar? Vamos criar cinco ou seis pólos no estado para que o esporte nessas regiões possa desenvolver a partir desse apoio técnico, logístico e prático. Além disso, queremos estimular nos municípios a criação de secretarias de esporte e políticas públicas próprias", explicou Bastos.

Os demais projetos, segundo ele, serão desenvolvidos a partir das diretrizes estabelecidas nas discussões realizadas na Confe-



► O novo secretário de Esporte e Lazer do Estado fala aos jornalistas: conhecimento e confiança em fazer um bom trabalho

rência Nacional do Esporte, realizada ano passado. "Nosso ponto de partida é buscar o bem-estar social, passando pelo esporte de participação – torneios e atividades em espaços públicos –, esporte escolar e, por fim, o esporte de rendimento."

Questionado sobre a primeira medida que pretende por em prática, Joacy não pestaneja e afirma que "ouvir" as entidades e seus representantes será fundamental para estimar a situação atual do esporte no estado e implantar as novas ações. "As dificuldades são muitas, tenho certeza disso, mas o convite feito pela governadora não foi para encontrar problemas, mas sim soluções. Aceitei o desafio e

vamos deixar essa pequena secretaria do tamanho do Rio Grande do Norte."

COPA 2014

A apresentação do novo gestor contou com a participação do titular da Secretaria Extraordinária de Assuntos da Copa de 2014 (Secopa), Demétrio Torres, que avaliou de forma positiva a nomeação de Joacy Bastos para a sequência dos trâmites para viabilizar a realização da Copa do Mundo de 2014 no estado. Na opinião de Torres, a Secopa acaba de ganhar um aliado.

"A chegada do Joacy Bastos vem para nos auxiliar no projeto da Copa de 2014, na parte es-

portiva, pois como todos sabem, sou engenheiro e responsável pela parte técnica. E assim que deixarmos tudo encaminhado, o secretário irá guiar a parte esportiva que é a principal parte", explicou Demétrio Torres.

Joacy apontou a fase embrionária do processo em que o titular da Secopa tem desenvolvido para garantir a realização do evento no RN, no entanto, se mostrou disposto a participar das ações de cunho esportivo. "Estou pronto para as demandas que podem vir. Pretendemos buscar a contribuição para fazer deste evento no estado algo histórico, claro, com cada secretaria trabalhando dentro da sua competência."



ACEITEI O DESAFIO

E VAMOS DEIXAR

ESSA PEQUENA

SECRETARIA DO

TAMANHO DO

RIO GRANDE DO

NORTE"

Joacy Bastos

Secretário de Esporte do RN

O DONO DA BOLA

A pequena Santa Cruz do Inharé é berço do novo secretário de Esporte e Lazer. O advogado criminalista de 64 anos, José Joacy Bastos, não caiu de paraquedas na pasta. Com residência em Brasília, Joacy deixou a presidência do Tribunal de Justiça Desportiva do Distrito Federal e as aulas em duas faculdades de direito para assumir o novo compromisso.

Membro do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, ele se identificou cedo com a prática esportiva. Joacy conta que ganhou a primeira bola de futebol aos cinco anos de idade. E ela era única na então diminuta cidade do Agreste. Passou, então, a comandar as "peladas" de final de tarde. A vinda para Natal um ano depois e a ida para o colégio Salesiano só aumentaram o desejo pela prática esportiva. Na escola do largo da Ribeira, criou a Liga Salesiana de Voleibol, concorreu à presidência do Diretório Estudantil e venceu; o adversário na época era o hoje deputado federal Henrique Alves.

Do futebol de menino passou ao lazer do vôlei, em seguida, chegar ao basquete, modalidade pela qual atuou pela AAB e América. Fundou a Federação de Atle-



► Secretário recebe cumprimentos da governadora Rosalba Ciarlini

tismo do RN e incentivou a criação de outras entidades na área. A carreira política quase mudou os planos do desportista, mas a derrota em duas eleições consecutivas para vereador na capital potiguar recolocaram o jovem advogado, formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no caminho do esporte.

No caminho, Bastos se especializou em Administração Pública e Marketing Social pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e em Administração do Esporte pela Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro. Atualmente, o secretário é mestrandando em Ciências Políticas, na Universidade de Brasília (UNB) e em Metodologia do Ensino Superior, na Universidade Católica de Brasília (UCB).

Em sua vida profissional, o defensor público aposentado ocupou os cargos de presidente do Superior Tribunal de Justiça Esportiva Universitária (SBDU); professor de Educação Física em diversos colégios de Natal; presidente da Federação Norte-riograndense de Voleibol e Atletismo, além de ter ocupado recentemente o posto de professor Universitário em Brasília e a pró-reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade de Rondônia, estado onde também foi secretário de Cultura, Esporte e Turismo.

"Esse cabedal de conhecimentos e minha vivência profissional me dão a condição de buscar o que for de melhor para o esporte do Rio Grande do Norte", garante o secretário.



FEDERAÇÕES APROVAM NOVO SECRETÁRIO

O anúncio do nome de José Joacy Bastos foi recebido de forma positiva pelos representantes de federações esportivas do estado. O presidente da Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF), José Vanildo, lamentou a falta de investimento no esporte, mas acredita que o novo gestor deverá recuperar a relação entre entidades representativas e o Estado. "É uma pessoa habilitada, apesar do tempo distante de Natal. Minha torcida é para que se restabeleça de forma definitiva e respeitosa a relação do poder público e as entidades do esporte."

O representante da Federação

de Futebol de Salão, Clóvis Gomes, se mostrou satisfeito com a escolha, especialmente pelo tempo em que o advogado permaneceu na capital federal. "Foi uma boa escolha, pois é uma pessoa identificada com o esporte. Tava morando em Brasília, mas sempre militando no esporte. O ponto positivo é que, enfim, teremos alguém ao nosso favor com trânsito em Brasília."

José Figueiredo, presidente da Federação de Atletismo – vale lembrar, fundada pelo novo secretário – acredita que o esporte passará a ser uma prioridade, especialmente, por Joacy estar assumindo o cargo ainda nos primeiros meses de governo. "A expectativa é a melhor possível. Espero que ele possa implementar as políticas que o esporte precisa. Estou esperançoso!"



A EXPECTATIVA

É A MELHOR

POSSÍVEL. ESPERO

QUE ELE POSSA

IMPLEMENTAR AS

POLÍTICAS QUE O

ESPORTE PRECISA. "

José Figueiredo

Presidente da Federação de Atletismo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Curador da Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal, no uso de suas atribuições estatutárias, especialmente com base no que disciplina o art. 23 e seguintes do Estatuto Social, convoca todos os membros do Conselho Curador, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da Fundação, para Reunião Ordinária, que ocorrerá no dia 03 de fevereiro do corrente ano, às 09 horas, na sede da FUNDAÇÃO, situada na Av. Senador Dinarte Mariz, s/n - Centro de Convenções de Natal - Parque das Dunas - Natal - RN.

Natal, 03 de janeiro de 2011.

FERNANDO BEZERRIL
Presidente do Conselho Curador

GRANDES TENTAM EMBALAR

DIEGO HERVANI
NOVO JORNAL

A ESTREIA NÃO poderia ter sido melhor. O ABC goleou o Potiguar de Mossoró no Frasqueirão, por 6 a 0 e, mais que assumir a liderança do Campeonato Estadual, confirmou que é mesmo um sério candidato ao título. Para tentar uma sequência de bons resultados o alvinegro viajou ontem mesmo para Mossoró onde enfrenta o Baraúnas, no Nogueirão, hoje às 20h30. O palco é o mesmo onde os mossoroenses perderam para o América, por 1 a 0, na abertura da competição.

Com um ataque avassalador na primeira rodada, a principal esperança do ABC obter mais um resultado positivo fica por conta do sistema ofensivo. Destaque na vitória sobre o Potiguar, quando fez um gol e deu duas assistências para Cascata, o atacante João Paulo espera que a situação do jogo passado se inverta. "No jogo contra o Potiguar eu fui o garçom. Agora eu espero que essa situação fique diferente e que o Cascata ou qualquer outro jogador possa medir os passes para eu fazer mais gols", destacou.

O adversário do alvinegro não será apenas o Baraúnas. Com o gramado do Nogueirão em péssimo estado, os jogadores precisarão se adaptar ao terreno para

poder fazer um bom jogo. "Nós vamos ter que começar jogando com um pouco mais de calma, pois sabemos que o gramado não está em boas condições e isso vai atrapalhar um pouco", frisou o atacante Leandrão.

A única modificação em relação à equipe da estreia será a entrada de Totonho na lateral no lugar de Pio. O ABC deve ir para campo com: Wellington; Totonho, Tiago Garça, Alessandro Lopes e Renatinho Potiguar; Ricardo Oliveira, Basílio, Jackson e Cascata; João Paulo e Leandrão.

INTERIOR

Em Goianinha, O Palmeira, que causou surpresa na primeira rodada após vencer o Centenário por 1 a 0, fora de casa, recebe o ASSU, que tenta sua primeira vitória depois de ter sido derrotado pelo Alecrim, por 1 a 0. O confronto acontece às 15h, no estádio Nazarenão.

Já em Santa Cruz, a equipe da casa, depois de empatar com o Corinthians de Caicó, longe de seus domínios, quer aproveitar o apoio dos torcedores para figurar nas primeiras colocações. O Adversário será o Potiguar de Mossoró, que tenta recuperar o ânimo depois de ser goleado pelo ABC, por 6 a 0. O duelo acontece no Ibezão, às 20h30.

MARCELO MONTENEGRO / ASSESSORIA AMÉRICA



Dado Cavalcanti conversa com atletas: puxar o torcedor para perto

AMÉRICA FAZ ESTREIA DIANTE DE SUA TORCIDA

Após um ano de 2010 cheio de decepções o torcedor americano vai ter a primeira oportunidade de acompanhar o clube em uma partida oficial no estádio Machado. O América entra em campo hoje, às 20h30, para enfrentar o Centenário de Pau dos Ferros. E a noite deve ser de estréias no alvirrubro.

A vitória na abertura do Estadual contra o Baraúnas, por 1 a 0, longe de seus domínios, foi um bom início, mas nada que os torcedores não esperassem, já que a exigência por um ano proveitoso só deve terminar mesmo com alguma conquista. Consciente disso, o técnico Dado Cavalcanti destaca a importância de uma vitória juntamente com uma boa apresentação para trazer a torcida para o lado do time. "Sabemos que o jogo de amanhã [hoje] é completamente diferente do jogo da estreia. Será diante do nosso torcedor o que acaba aumentando a pressão por um bom resultado, principalmente pelos resultados ruins que nós tivemos em 2010", destacou o comandante.

Para o duelo com o Centenário, o Dado prometeu que só irá revelar os 11 iniciais momentos antes da bola rolar. No último treino antes do compromisso, ele manteve a base dos jogadores que entraram contra o Baraúnas no domingo passado. Mesmo assim o treinador estuda mudanças na lateral direita, onde Adalberto e David são os concorrentes; no ataque, com Anderson Santos ou Charles e no meio de campo. Neste setor, a novidade pode ficar por conta da saída de Daniel Barros e a en-

trada de Thiago Lima, que foi contratado junto a Náutica/PE e teve o seu nome divulgado no Boletim Interno Diário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) no final da tarde de ontem.

Com a opção de repetir praticamente o mesmo time da primeira rodada, Dado acredita que o desempenho do América deve ser melhor. "Eu já tenho um time na cabeça, mas só vamos divulgar momentos antes do jogo começar. Mas vamos com a base que venceu na primeira rodada e isso é importante para que os jogadores possam ir ganhando cada vez mais entrosamento. E depois, com os jogadores que estão fora ganhando condições de jogo, o time vai evoluir cada vez mais", disse.

O América deve entrar em campo com: Tutti; Osmar, Robson, Mauro e Adalberto (David); Eliélton, Robson Simplício, Daniel Barros (Thiago Lima) e Norberto; Washington e Anderson Silva.

ALECRIM

Antes da bola rolar para América e Centenário, Alecrim e Corinthians fazem a preliminar no Machado. O jogo começa às 18h30. Depois de vencer fora de casa na estreia - 1 a 0 diante do ASSU -, o alverde espera embalar na competição para terminar a rodada na liderança. Sem nenhum desfalque, Ferdinando Teixeira deve mandar para campo a mesma equipe que jogou na primeira rodada.

Já o Corinthians tenta sua primeira vitória, depois do empate com o Santa Cruz no domingo passado, por 1 a 1, no Marizão.

/ ESTADUAL / BOLA VOLTA A ROLAR EM RODADA CHEIA EM NATAL E NO INTERIOR; ABC ENCARA O BARAÚNAS, ENQUANTO AMÉRICA PEGA A PAUFERRENSE



Leandrão comemora gol sobre o Potiguar: em Mossoró, o gramado do Nogueirão pode atrapalhar rendimento

- UPA Pajuçara**
Mais de 9 mil atendimentos/mês
- 7 telecentros em pleno funcionamento**
- 3 AMEs já implantadas**
30 mil atendimentos/mês
- 40 Centros Infantis**
com 8 mil crianças beneficiadas
- Mais de 300 ruas drenadas e saneadas**
- Implantação do Via Livre e do Passe Livre**

PREMIADO NATAL 2011

A cidade ganha, ganha você também.

Pague seu IPTU em dia. Ganhe descontos de até 20% à vista ou parcele em até dez vezes, sem juros, com até 5% de desconto e concorra* a 10 motos e 1 carro zero km.

- ZONAS SUL E LESTE** - Vencimento 12 JAN/2011
- ZONA OESTE** - Vencimento 10 FEV/2011
- ZONA NORTE** - Vencimento 15 MAR/2011

Secretaria Municipal de Tributação

PREFEITURA DO NATAL
CUIDANDO DA CIDADE. CUIDANDO DA GENTE.

* Confira regulamento: www.natal.rn.gov.br/semut

BADALAÇÃO

/ FLAMENGO / MAIOR CONTRATAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO NA TEMPORADA, RONALDINHO ESTREIA HOJE CONTRA O NOVA IGUAÇU; TODOS OS 37 MIL INGRESSOS PARA O JOGO NO ENGENHÃO FORAM VENDIDOS ATÉ A SEGUNDA-FEIRA

AGORA É EM CAMPO

FOLHAPRESS

MAIS CARA CONTRATAÇÃO da história do Flamengo, Ronaldinho circula pelas mais tradicionais rodas de samba do Rio, transformou um trecho da praia da Barra da Tijuca no seu point na cidade e já teve até o título de cidadão carioca pedido pelo pai do governador Sérgio Cabral.

Adaptado ao badalado verão carioca em menos de um mês, o ex-melhor do mundo terá que mostrar hoje no Engenhão lotado que também está à vontade em campo.

Contratado no início do mês passado em meio a uma polêmica disputa que envolveu também Palmeiras e Grêmio, Ronaldinho vestirá pela primeira vez a camisa do Flamengo.

"Está sendo maravilhosa a adaptação. Só tenho a agradecer ao povo carioca pelo carinho. Todos estão me tratando muito bem", afirmou o meia de 30 anos, que será prestigiado no estádio por 37 mil torcedores - já

na segunda-feira, todos os ingressos para a partida haviam sido vendidos.

"A torcida do Flamengo é demais e é aquela história: Flamengo é Flamengo. É diferente, sim, e estou gostando muito", acrescentou.

Fã da velha guarda do samba suburbano do Rio, ele foi visto nas últimas semanas em bares e shows ao lado de cantores tradicionais.

Ronaldinho é fã de Aniceto, Monarco e dos músicos do Cacique de Ramos, sambistas reverenciados pelos puristas, mas que não contam com tanto sucesso comercial.

No próximo mês, deverá fazer a sua estreia no sambódromo - foi convidado para desfilar na bateria da Portela.

A praia tem sido outra diversão de Ronaldinho no Rio nos últimos dias. Ele aproveita o tempo livre para curtir a praia do Pepê, recanto de surfistas e jogadores de futevôlei. O local fica próximo do hotel em que ele se hospeda.

O ex-atleta do Milan ainda não

comprou uma casa no Rio, mas decidiu não morar com o irmão, Roberto de Assis, que também é seu empresário. Assis tem um apartamento na Barra da Tijuca.

Ronaldinho assinou contrato com o Flamengo por quatro anos e será o atleta mais bem pago do futebol nacional. Embolsará perto de R\$ 100 milhões no período.

Além de receber R\$ 72 milhões em salários até o final de 2014, o jogador lucrará com os patrocínios que o clube firmará até essa data.

Os dirigentes rubro-negros estimam, por baixo, que Ronaldinho consiga levantar apenas para si cerca de R\$ 36 milhões no período em que atuará no clube da Gávea.

De acordo com o contrato assinado, Ronaldinho terá direito a 50% após os novos contratos de patrocínio superarem os valores dos atuais.

"A chegada dele é fantástica para o futebol brasileiro. Vamos ter sempre estádios cheios e a possibilidade de bons jogos", afirmou o técnico Vanderlei Luxemburgo.



▶ Ronaldinho treina debaixo de chuva: expectativa grande pela estreia no rubro-negro carioca



▶ Quem sai? Luxemburgo faz mistério

CAMISA 10 PREFERE ASSISTÊNCIAS A GOLS

Apesar do investimento milionário do Flamengo, Ronaldinho rejeita a cobrança pela artilharia.

O camisa 10 deixou claro que prefere ser o "garçom" do time rubro-negro.

"Nunca prometo gol. A vontade é fazer grandes jogadas, assistências. Minha preocupação maior é que os atacantes façam gol", disse ele, que vai ser escalado no meio-campo.

"Creio que o Ronaldinho vá fazer com que o Flamengo adquira o respeito dos rivais. Todos vão saber que em qualquer momento ele poderá fazer uma jogada de efeito e um gol", disse Luxemburgo.

Flamengo e Traffic vão embolsar quase R\$ 1 milhão só com a estreia de Ronaldinho, que foi campeão mundial com o Brasil em 2002. Parceira do clube na contra-

tação, a empresa negociou o espaço no uniforme com duas marcas.

A Visa pagou cerca de R\$ 600 mil para colocar seu nome no principal espaço. A Cielo desembolsou cerca de R\$ 300 mil para ficar nas costas. A Traffic ganhará 20% de comissão pela negociação.

A empresa também tenta vender o principal espaço da camisa do Flamengo por um ano. A Traffic negocia o local por mais de R\$ 30 milhões.

TREINO

A véspera da estreia de Ronaldinho no Flamengo foi de traba-

lho no Ninho do Urubu. No entanto, a forte chuva que caiu no Rio de Janeiro atrapalhou um pouco. O técnico Vanderlei Luxemburgo comandava um treinamento coletivo e havia acabado de abrir os portões do CT para a entrada da imprensa quando a chuva apertou e ele foi obrigado a encerrar a atividade.

Os jornalistas não chegaram a ter acesso à escalção do time titular para a partida do meio de semana. Quando a chuva caiu, os jogadores já se preparavam para o tradicional treino recreativo. Com Ronaldinho, algum jogador terá

que sair do time. Vanderlei Luxemburgo só não diz quem.

De acordo com o site do clube, uma possível mudança é a entrada de Renato na lateral. A provável escalção do Flamengo teria: Felipe, Leonardo Moura, Wellington, David e Egídio (Renato); Williams, Maldonado, Renato (Vander), Thiago Neves e Ronaldinho; Deivid.

O argentino Bottinelli também deve estar à disposição, mas a tendência é de que comece no banco de reservas.

Flamengo e Nova Iguaçu começam às 21h.

/ LIBERTADORES /

Brasileiros tentam evitar fiasco

FOLHAPRESS

O CORINTHIANS TEM muito a perder hoje, quando decide contra o Tolima sua permanência na Libertadores.

Caso seja eliminado, será o primeiro time brasileiro a cair nesta etapa da competição, criada em 2005 e que dá acesso à fase de grupos.

E, se passar pela equipe colombiana no jogo em Ibagué, não terá feito mais do que cumprir sua obrigação.

O Grêmio corre risco similar diante do uruguaio Liverpool, em Porto Alegre. Os dois jogos começam às 21h.

"Eu tenho medo, sim, não vou negar", disse Roberto Carlos, 37, desfalque hoje devido a dores na coxa. "A responsabilidade é toda nossa, nos colocamos nesta situação e temos que assumir."

Para avançar, o Corinthians precisa de uma vitória ou de um empate com gols.

Há uma semana, no Pacaembu, os colombianos só não venceram porque tiveram um gol ilegítimo mal anulado pela arbitragem.

Um novo 0 a 0 hoje, e a classificação será definida nos pênaltis. Por sinal, o Corinthians treinou penalidades em Ibagué para a hipótese de se separar com elas.

Uma eliminação precoce da Libertadores seria uma tragédia esportiva, financeira e moral. O Corinthians teria só o título do Paulista para disputar neste semestre.

Quando questionados se o téc-



▶ Ronaldo brinca com os companheiros durante treino do Corinthians: descontraídos, mas pressionados

nico Tite ficará no cargo em caso de eliminação, dirigentes corinthianos tergiversam. Mas ninguém garante a permanência do treinador.

O resultado de hoje também influenciará a contratação de reforços. Além do atacante Liedson, que está vindo do Sporting Lisboa de Portugal, Tite ainda espera um zagueiro e um meia. Em caso de classificação, o clube deve ir às compras.

Segundo cálculos da consultoria Crowe Horwath, uma queda agora na Libertadores fará o Corinthians deixar de faturar cerca de R\$ 12 milhões entre bilheteria.

O Corinthians também é obrigado a vencer por ser maior, mais rico e com mais estrutura do que o Tolima.

Um salário mensal de Ronaldinho (cerca de R\$ 1,6 milhão) é sufi-

ciente para pagar quatro meses de salário de todo o elenco da equipe colombiana, cujo teto salarial não chega a R\$ 20 mil.

Após o fracasso de 2010, quando o time não ganhou nada no ano do centenário, Andres Sanchez tenta não pôr pressão nos atletas.

"Se o Corinthians sempre jogar a Libertadores, uma hora vai ganhar. Até 2013 vai ser campeão", diz o dirigente.

GRÊMIO

O Grêmio enfrenta hoje, às 21h, o uruguaio Liverpool por uma vaga na próxima fase da Libertadores com Bruno Collaço na lateral esquerda e Adilson como volante.

O técnico Renato Gaúcho escalou Collaço no lugar de Gilson, que ontem somente correu ao re-

dor do gramado. Collaço foi destaque na vitória por 2 a 1 no Gre-Nal, domingo, pelo Gaúcho.

Já Adilson não pôde atuar na ida, em Montevidéu, pois cumpria suspensão.

Renato se mostrou bastante atento às jogadas de bola parada e aos chutes a gol no treino de ontem. A troca de passes também foi bastante cobrada pelo técnico.

Como a partida no Uruguai terminou em 2 a 2, o Grêmio se classifica em caso de empate em até um gol.

"A gente precisa estar preparado para não ser surpreendido", afirmou o lateral-direito Gabriel, que mostrou preocupação com as jogadas aéreas do rival.

"Se eles têm alguma condição de fazer o gol é com a bola parada. Então temos de cuidar disso e jogar como a gente sempre jogou."

/ SELEÇÃO /

NOVA CAMISA DO BRASIL É APRESENTADA PELA CBF

FOLHAPRESS

A CBF APRESENTOU ontem a nova camisa que a seleção brasileira usará, a começar no próximo dia 9, em amistoso com a França, em Paris.

A novidade é uma faixa um pouco abaixo do escudo da entidade e também o desenho de um canarinho, que fica no verso do escudo. Na versão amarela, a faixa é verde, enquanto que na azul, a faixa é amarela.

A gola é careca e ainda vem com a mensagem "Nascido para jogar futebol". Segundo a Nike, o preço sugerido é de R\$ 239,90. A réplica é de R\$ 199,90.

A multinacional lançará, em junho, uma terceira camisa da seleção, mas que não será usada pelos jogadores em campo.

Com o mesmo modelo da tradicional camisa amarela, a peça será preta e vai ser comercializada em todo o mundo. O preço ainda não foi definido.

A empresa vai apresentar o uniforme um mês antes do início da Copa América de Argentina - este será o primeiro torneio oficial disputado sob o comando do técnico Mano Menezes.

A camisa foi apresentada pela Nike há seis meses aos dirigentes da CBF, que aprovaram o modelo, mas vetaram seu uso em jogos, inclusive nos amistosos.

Os dirigentes da entidade, quem não gostaram da cor, basearam-se no estatuto da confederação para vetar a camisa preta.

DIVULGAÇÃO / NIKE



▶ A camisa azul tem nova tonalidade

A entidade disse que a cor fere o inciso terceiro do artigo oitavo do estatuto. Nele, determina-se que os uniformes da seleção brasileira têm que obedecer as cores da bandeira nacional.

Em 2004, a Nike fez uma camisa branca para a seleção, que foi usada somente no amistoso comemorativo do centenário da Fifa.

O uniforme especial foi inspirado na roupa usada em 1914, na primeira partida oficial da seleção brasileira contra o time inglês do Exeter City, no Rio.

A empresa é a mais longa parceira da seleção. O contrato teve início em 1996.

De acordo com o último balanço da CBF, a multinacional destinou R\$ 59,1 milhões em 2009 aos cofres da entidade - mais de um terço do que a confederação fatura por temporada com patrocínios. A empresa é a principal financiadora da CBF.